Jornal das Moças

R 30 DE JULHO DE 953
N.º 1989

Cr$ 5

MOLDES NO SUP



RITA HAYWORTH

COLUMBIA



JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DA TÉLA

RITA HAYWORTH, após um afastamento prolongado, em que esteve brincando de princesa com o potentado Aly Khan, retornou ao seu mundo encantado do cinema para aparecer no filme "Uma Viúva em Trinidad".

Rita voltou e venceu. Não é a mesma "Gilda", mas ainda tem um poder de atração suficiente para dominar outros príncipes e êsses milhões de fãs que somos todos nós.

Aliás, foi ela a única estrêla que, após abandonar as câmeras, voltou para ficar. Continua bonita, a pequena dos cabelos de fogo, que completará no dia 17 de outubro 35 anos de idade. Orson Walles, o grande ator de tantas películas famosas, foi o seu primeiro espôso, com quem teve uma filha, sendo que do último matrimônio é mãe de outra garôta chamada Yasmin.

Em tôdas as estações do ano

ANTISARDINA

defende a pele:

DAS ARDENTIAS DO SÓL NAS PRÁIAS...

e dos ventos frígidos da estação hibernal...

As mudanças bruscas de temperatura... São os eternos conspiradores do frescor e delicadeza da cútis feminina...



ANTISARDINA

protege a pele, quer dos rigores dos raios solares do verão, quer do vento fustigante do inverno.

ANTISARDINA

o creme ideal que tôdas usam em viajem, nas práias, em passeios, no campo, para o maquilagem diário...

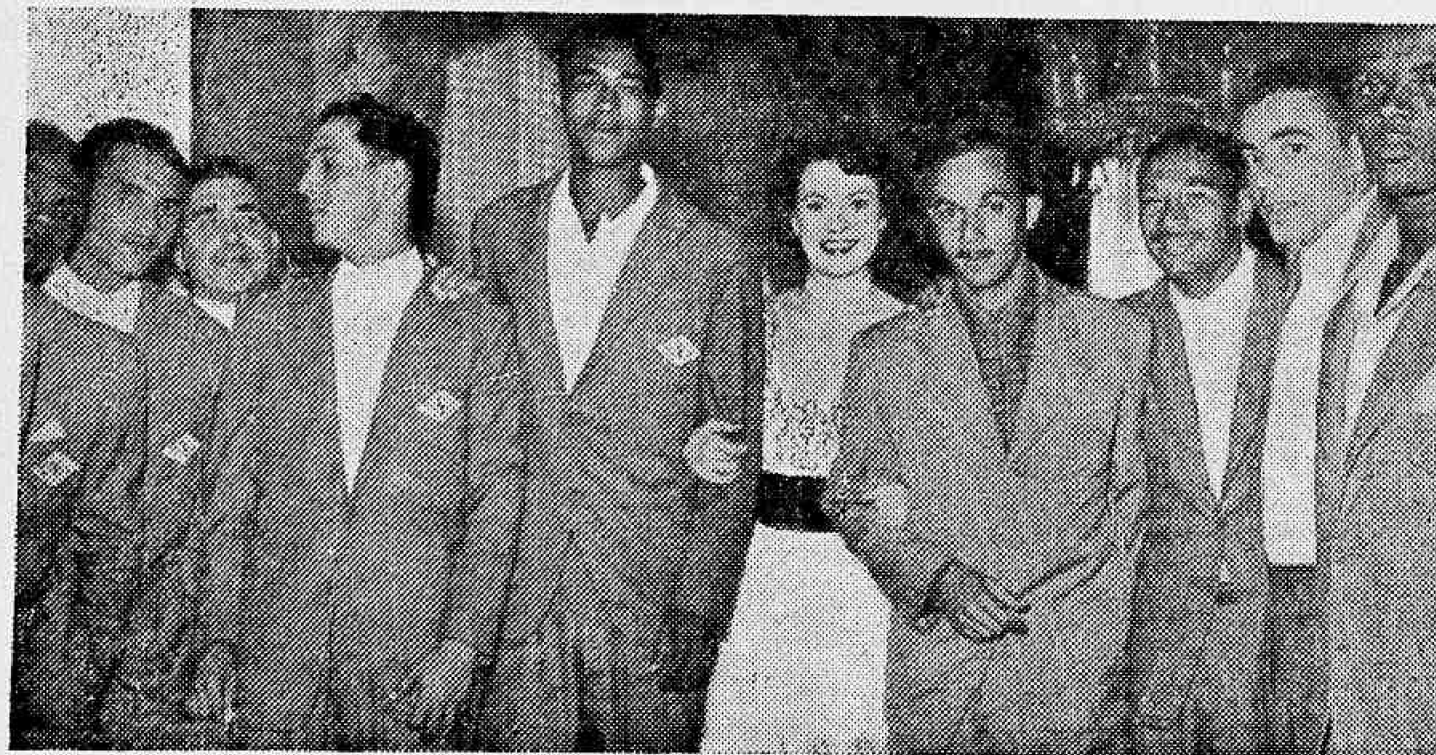
ANTISARDINA renova as celulas gastas da epiderme, protege as células novas, restitui à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade lim- pando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc. ANTISARDINA e um crême de beleza cientificamente preparado com ingredientes selecionados.











no MEXICO

Maria Antonieta Pons fêz questão de posar ao lado de todos os componentes da delegação banguense. O espaço não comporta tôdas as fotos recebidas, mas aqui estão algumas em que vemos:

1 — *Ao lado da formosa estrêla mexicana e de Ramon Pereda, entre outros, Moacir Bueno, Délio Neves e Zózimo.*

2 — *Maria Antonieta Pons, a gentileza em pessoa, entre Jorge, Edson, Décio, Waldir e Fernando.*

3 — *Zizinho, Edson e Torbis.*

4 — *Décio, Lucas, Menezes, Moacir Bueno, Edson e Zózimo.*



E' orgulho para todos nós saber quanto é estimado o brasileiro por todos os povos do mundo, o que se têm verificado através de tantas homenagens prestadas às delegações que têm visitado países de todos

O BANGU H

POR MARIA AN

os continentes, quer sejam elas culturais, artísticas, políticas, etc. Talvez, todavia, seja no setor esportivo — sem dúvida, por ser o mais popular e, talvez, o de maior propaganda para o

Moacir Bueno e Zózimo.





Zizinho, mais contente que nunca

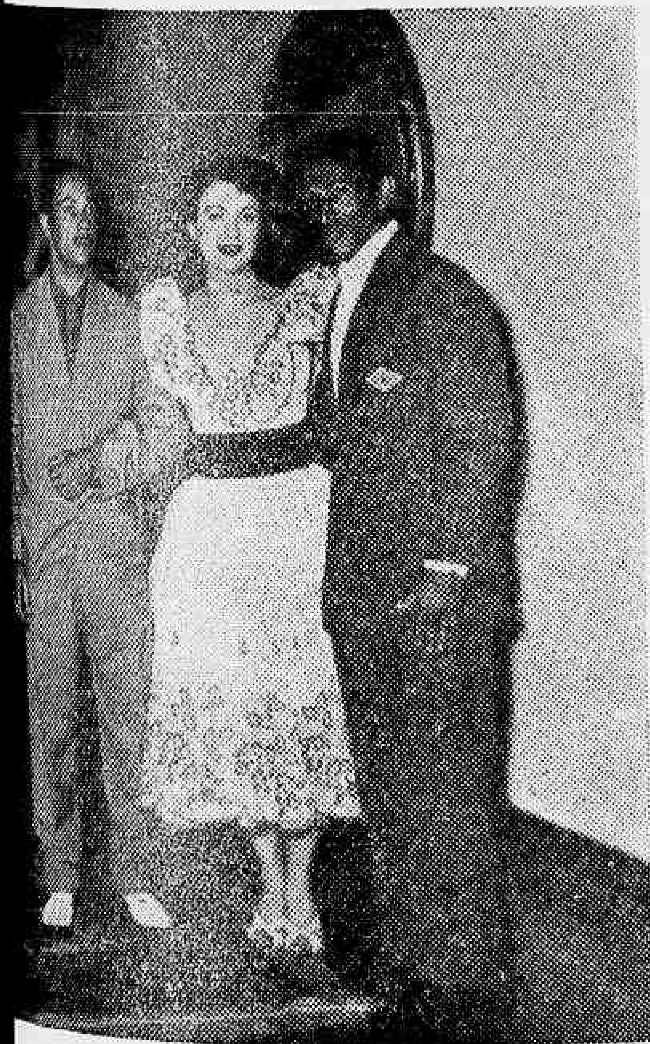
U HOMENAGEADO
A ANTONIETA PONS

u-
ez,
—
e,
o

Brasil — que estas demonstrações de amizade mais se têm feito sentir e, nesse caso, o futebol tem a primazia.

Ainda recentemente, durante a visita do Bangu ao

Menezes e Djalma.



México, Maria Antonieta Pons, a famosa estrêla cinematográfica da Pelmex e Pereda Films, ofereceu delicada recepção aos rapazes do simpático clube, na qual teve ocasião de referir-se com palavras carinhosas à acolhida que ela, durante sua visita ao Brasil, considerou gentilíssima.

Foi muito nobre o gesto da querida estrêla, que goza entre nós de enorme prestígio, e aproveitamos a oportunidade para reproduzirmos a carta que, acompanhando estas fotos, assinada por Maria Antonieta Pons e Ramon Pereda, nos foi endereçada.

Muy estimados amigos:

Ya descansando en nuestra casa después de la grata estadía en ése bello País, la presente sirve para manifestarles nuestro agradecimiento por las múltiples atenciones que nos dispensaron durante nuestra estancia en ésa.

Adjunto les enviamos algunas fotos y recortes de periódicos de ésta, de la fiesta que en honor de los Jugadores del "BANGU" ofreció Maria Antonieta y donde todos estuvimos recordando las bellezas de ése gran País.

Nos gustaría recibir noticias suyas y que nos contaran algo de ésa tierra inolvidable.

Con carinhosos saludos para el senhor Alberto Menezes, así como para todo el personal de ésa redación y para la simpatica cronista que tan amablemente nos atendió de la cual desearíamos nos enviaran su nombre por habersenos extraviado nuestra libreta de apuntes, reciban um abrazo de sus amigos.

(a) Ma. Antonieta Pons e Ramon Pereda.

TROÇAS E TRAÇOS

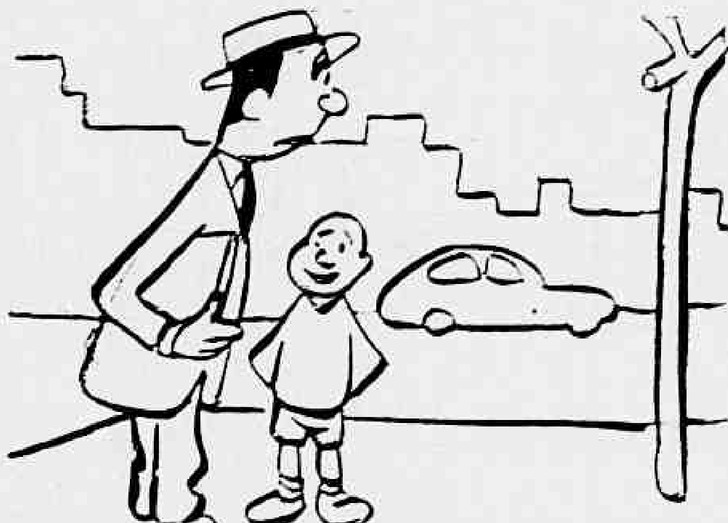
QUEM AVISA



— Procure ser engraçadinho é verá se "Nelson" não me é fiel!

* * *

GAROTOS DE HOJE



— Papai! Mamãe é artista?
— Não! Por que?
— É por que o senhor disse, há pouco, que mamãe ia fazer uma bruta cena se o senhor chegasse tarde.

* * *

NOVO EMPRÊGO

— Agora estou vendendo móveis.
— Vendes muito?
— Pelo menos os meus já vendi.

FOGO NA ROUPA



— Acho que tens de almoçar fora.

* * *

HÁBITO

Durante uma boa meia hora, o advogado interrogou sua cliente a fim de completar as informações de uma importante questão de herança.

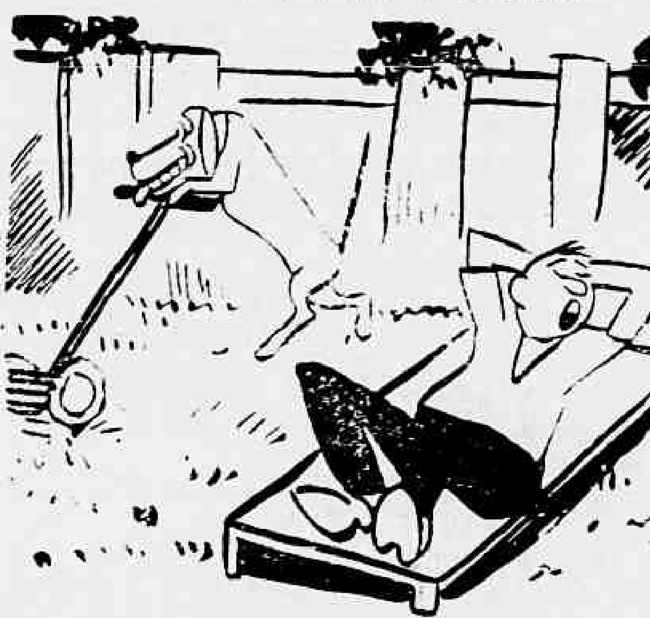
Enfim, êle se declara satisfeito.

— Eu espero, madame, que não a tenha fatigado com tôdas estas perguntas, a maioria das quais pareceram supérfluas?

— Por nada dêste mundo, doutor, responde a cliente. Eu estou habituada a estas perguntas idiótas. Não se esqueça de que eu tenho cinco filhos.

* * *

SEM PALAVRAS



NA HORA EXATA



— Acorde, meu bem. Está na hora de tomares o remédio para insônia!

* * *

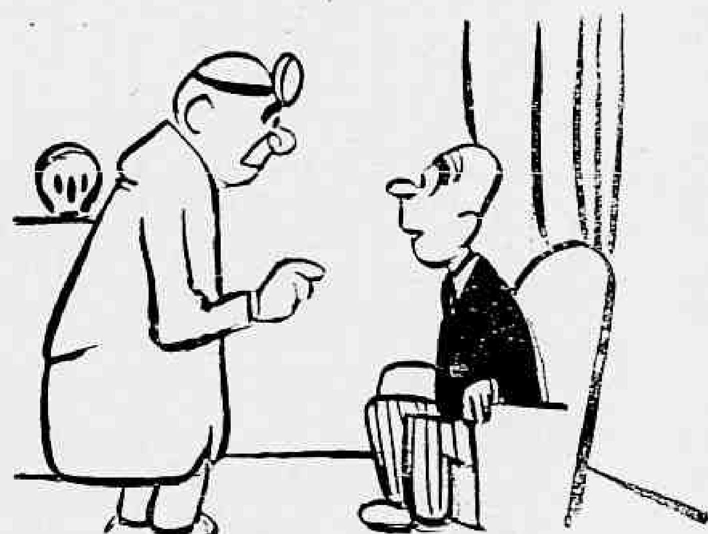
DISTRAÇÃO



— O cinzeiro é à sua direita, cavalheiro!

* * *

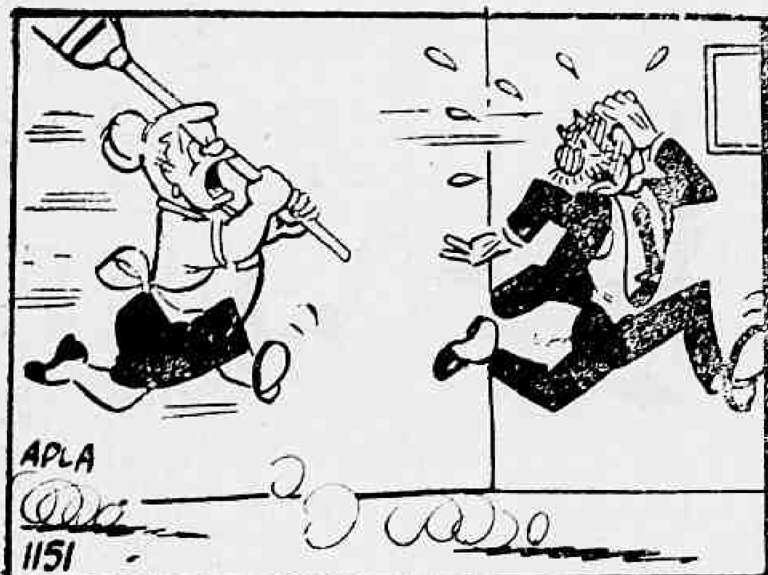
SURPRESA

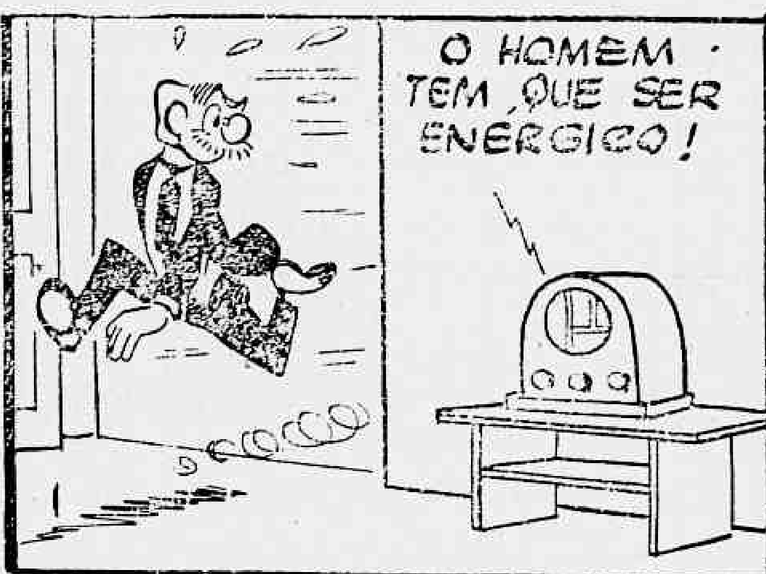


O médico — Sinto muito. Sua espôsa perdeu a razão!

— Caramba! É a primeira vez em vinte anos!

ÊLE É DE ENCHER...







Como a varinha do mágico

TUDO SE TRANSFORMA

do dia para

a noite em

Jornal das Moças

VEJAM, POR EXEMPLO, O NÚMERO QUE SAIRÁ NO DIA

4 DE AGÔSTO



ELEGÂNCIA, BELEZA, GÔSTO, ENCANTO E "RAFFINEMENT" NAS SUAS PÁGINAS DE

FIGURINOS — BORDADOS — TRICÔS — ARTE CULINÁRIA — BELEZA — PEDIATRIA

ALÉM DA MAIOR NOVIDADE PARA OS FÃS DE RÁDIO: A GRAFOLOGIA DO SEU ARTISTA FAVORITO, ATRAVÉS DE UMA APRESENTAÇÃO TÔDA COLORIDA

UM VERDADEIRO ESPETÁCULO O NÚMERO DE ANIVERSÁRIO DE "JORNAL DAS MOÇAS"!

DIA 4 DE AGÔSTO

PREÇO: 10 CRUZEIROS



ELA O AMA. ÊLE SÓ QUER BRINCAR



OSCARITO
e
GRANDE OTELO

A dupla do barulho

O "BALLET" ESTÁ NA MODA. ATÉ NOS FILMES



Naquele pequeno mundo, que era a companhia de variedades de Ricardo Felix (Renato Restier), agitavam-se todos os sonhos e tôdas as esperanças de um grupo de abnegados que faziam da arte de representar um verdadeiro sacerdócio. O ponto alto da companhia era a dupla Tonico (Oscarito) e Tião (Grande Otelo), os quais, por suas qualidades histriônicas e dramáticas, traziam para o elenco os parcos resultados financeiros que serviam para sustentar materialmente o idealismo de todos. Mas, havia, também, Sílvia Montel (Edith Morel), a bailarina e cantora do grupo, cuja graça e beleza despertavam a admiração e o amor de todos os que se lhe aproximavam.

Entre êles, estava Carlos Moreira (A. Fregolente), homem cheio de posses que, por amor à pequena, se dispôs a financiar a excursão da "troupe" pelos diferentes recantos do país. Com êsse auxílio, a companhia de Ricardo Felix tomou o impulso necessário e, de cidade em cidade, chegou ao Rio de Janeiro, a cidade que dá fama, e fortuna, mas, também, o fracasso e a miséria.

Eis, porém, que, na estréia, Tião esgotado pelos sacrifícios anteriores não pôde resistir. Embriagado, aparece no palco, e Tonico faz tudo para salvar o espetáculo. Mas Tião grita: — "Chega! Por que estão rindo? Acham graça em mim? Mas o palhaço não sou eu, é êle! — apontando para Tonico. — Êle faz rir! Eu faço chorar!



Inacreditável! Êsse é o Oscarito





Ninguém se apercebe dêsse drama, pensando que fôsse parte da representação. Mas Tião se rebela contra o empresário, declarando-se farto de ser explorado e da dupla que formava com Tonico. Já estou farto dessa dupla. — Tonico e Tião, sempre Tonico e Tião. Pois vocês ficam com o palhaço e perdem o moleque!

Sílvia ama Tonico. Maria ama Tião. Tião ama Sílvia

Tião desaparece. Com isso, foi a debandada, o fracasso da companhia, a degradação completa de Tião. De degrau em degrau, êle vai rolando, até que, um dia, Maria (Mara Abrantes), a empregada de Sílvia, o encontra gravemente enfêrmo e o leva para o hospital. Restabelecido Edith consegue com Ricardo uma nova oportunidade para êle, num "show" de caridade.

Entrementes, no desenrolar da trama, Sílvia ama secretamente a Tonico, que nem se apercebe de tal fato, e Maria deixa-se cair de amores por Tião, que amava Sílvia, num amor impossível que o desesperava. Carlos Moreira, desiludido de Sílvia, resolve abandonar a "troupe" à sua sorte, retirando-lhe seu apôio financeiro.

A dupla do barulho

O "show" final foi um sucesso. O empresário dá uma surprêsa ao público, ocultando até o fim a apresentação de Tião, cuja volta há muito vinha sendo reclamada. E Tião, emocionado, agradece, mas pede uma coisa: que alguém compartilhe daquele instante supremo, o homem a quem êle devia tôda a sua carreira, o seu companheiro de tantos anos Tonico.

História da Arte

O DESENVOLVIMENTO DA ARTE CLÁSSICA

LUIZ GOULART



"CARLOS I", POR VAN DYCK

COMO imensa e divina fogueira espiritual que se alastra pela Europa inteira, a arte que hoje consideramos clássica penetrou em todos os países, revelando ao mundo gênios de tôdas as nacionalidades. Prêsa aos moldes mais seguros do aprendizado da pintura e da escultura que tiveram grande campo de elaboração e pesquisas nas escolas anteriores, a *arte clássica* foi logo assimilada por grande número de indivíduos. Como, porém, sempre foi — e ainda será — necessário a genealidade para que o artista ultrapasse a fronteira do tempo, podemos contar o número daqueles que marcaram, verdadeiramente, através de sua personalidade, as características de uma escola definida.

Assim é que vamos sentir, ainda, na maioria dos pintores espanhóis, a influência da arte italiana. Influência, apenas porque, se nos lembrarmos de um Ribeira, vemos que êste artista trazia novo e puro naturalismo, que se revelava até quando pintava figuras de santos. Ronpendo com as *receitas* das escolas italianas, o grande pintor religioso Zubaran faz saltar da tela as imagens revestidas de forte colorido, bastante ao gôsto do temperamento ibérico. Maravilhoso no retrato, aparece o pintor de Felipe IV, Velasquez, que viveu de 1599 a 1660. Exímio manejador do pincel enriqueceu a pintura italiana da espontaneidade que lhe faltava. Na Espanha, temos, ainda, Murillo, que, na verdade, pouco se ressentiu da influência da nova escola, continuando, na pintura, a tradição dos artistas venezianos, apresentando apenas composiçõese temas diferentes.

A *arte clássica*, que atingiu todos os países da Europa, foi, até os fins do século XVIII, apresentando vultos como Rubens, Van Thuden, Van Dyck, e Gordeans, todos dentro da maravilhosa escola flamenga e filhos da Flandres. Na Holanda — que, no século XVII, se separa da Flandres, pois sabemos que as provincias do norte, tôdas protestantes, conquistam pela independência, o direito de um novo Estado, temos, então, na arte holandesa, pròpriamente dita, as telas de Mierevelt, de Frans Hals, de Van der Helst, de Terburg-Vermeer, de Delft, de Van Ostade, de Adriano Branver, de Van Goyen, de Salomão Ruysdael, de Jacob Ruysdael e, finalmente, o maior mestre que valorizou a arte com sua personalidade invulgar, Rembrandt, digno de um estudo isolado.

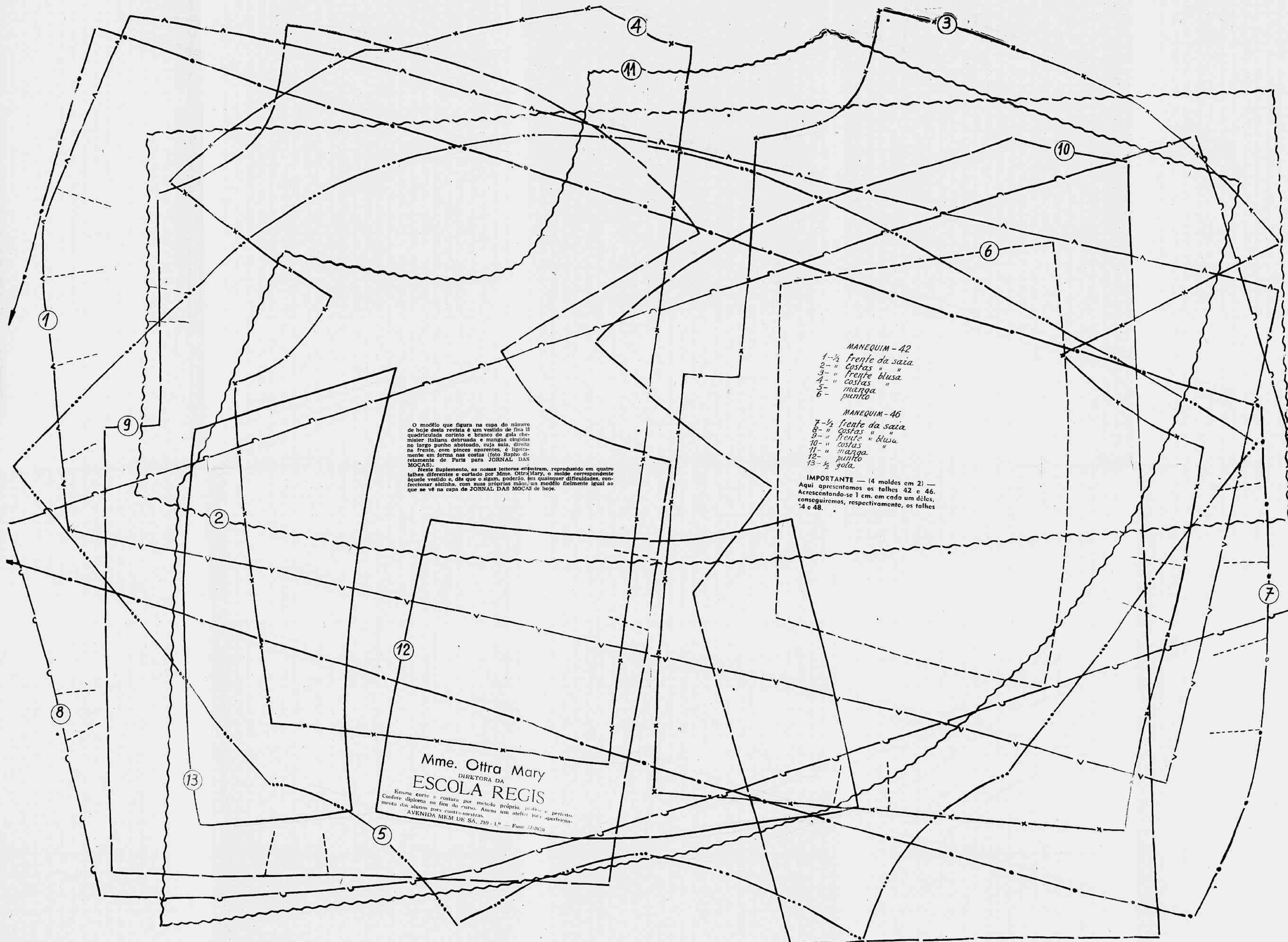
A Inglaterra assimilou de modo admirável a arte dos outros povos. Jamais teve uma escola original. O poder do Império fêz com que o país tivesse sempre os maiores artistas do mundo como seus hóspedes. Assim é que, para pintar a aristocracia, são chamados pintores como Van Dick, Hobein e Rubens, o que nos impossibilita, no entanto, de destacar os nomes de William Hogarth, pintor satírico Girjoslma Reynolds, grande técnico, que aliava a fatura de várias escolas; Gainborough e, finalmente, Lawerence, o último grande clássico que nos deu a Inglaterra.



"O REI BEBE", POR GORDAENS

A *arte clássica*, na França, merecerá de nós um capítulo à parte, já que, pela sua complexidade, não pode ser estudada apressadamente.

No próximo número: SENSACIONAL E MARAVILHOSA COLCHA



O modêlo que figura na capa do número de hoje desta revista é um vestido de fina lã quadriculada corinto e branco de gola chemisier italiana debruada e mangas cingidas no largo punho abotoado, cuja saia, direita na frente, com pinces aparentes, é ligeiramente em forma nas costas (foto Rapho diretamente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS).

Neste Suplemento, as nossas leitoras encontram, reproduzido em quatro talhes diferentes e cortado por Mme. Ottra Mary, o molde correspondente àquele vestido e, dês que o sigam, poderão, sem quaisquer dificuldades, confeccionar sòzinha, com suas próprias mãos, um modêlo fielmente igual ao que se vê na capa de JORNAL DAS MOÇAS de hoje.

MANEQUIM – 42

1 – ½ frente da saia
2 – " costas " "
3 – " frente blusa
4 – " costas "
5 – manga
6 – punho

MANEQUIM – 46

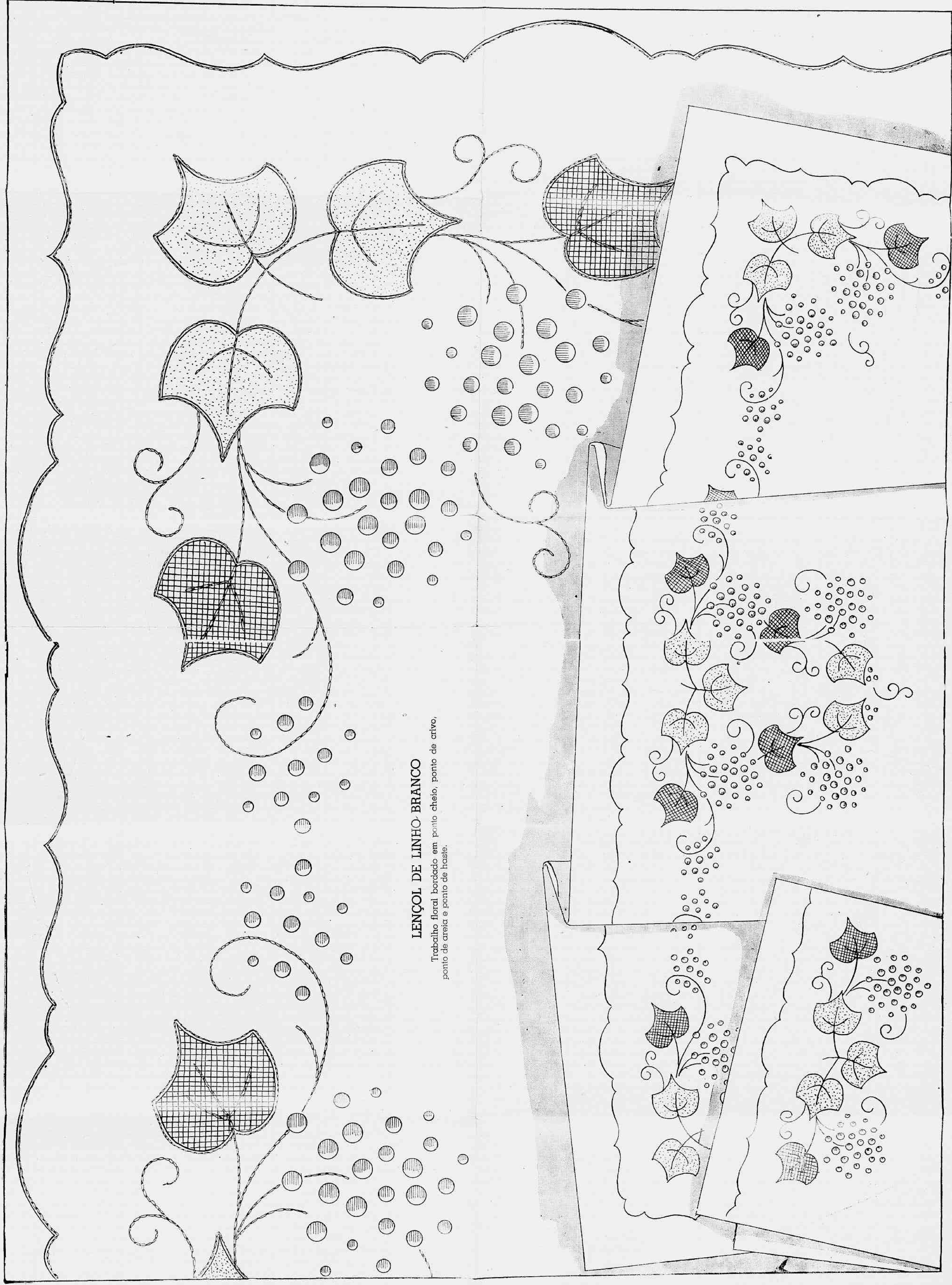
7 – ½ frente da saia
8 – " costas " "
9 – " frente " blusa
10 – " costas "
11 – " manga
12 – punho
13 – ½ gola

IMPORTANTE — (4 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um dêles, conseguiremos, respectivamente, os talhes 44 e 48.

Mme. Ottra Mary
DIRETORA DA
ESCOLA REGIS
Ensina corte e costura por metodo próprio, pratico e perfeito. Confere diploma no fim do curso. Anexo um atelier para aperfeiçoamento das alunas para contra-mestras.
AVENIDA MEM DE SÁ, 289 - 1.º — Fone 32-2070

SAIRÁ NA PRÓXIMA 3.ª FEIRA, DIA 4 DE AGÔSTO O FORMIDAVEL E SENSACIONAL NÚMERO DEDICADO AO ANIVERSARIO DE "JORNAL DA MULHER". NÃO DEIXEM DE ADQUIRI-LO ANTES QUE SE ESGOTE A SUA EDIÇÃO MARAVILHOSA. PREÇO EM TODO O BRASIL: Cr$ 10,00.

SUPLEMENTO DO "JORNAL DAS MOÇAS" Nº 1989
DO DIA 30 DE JULHO DE 1953



LENÇOL DE LINHO BRANCO

Trabalho floral bordado em ponto cheio, ponto de crivo, ponto de areia e ponto de haste.

SAIRÁ NA PRÓXIMA 3ª FEIRA DIA 4 DE AGÔSTO O FORMIDÁVEL E SENSACIONAL NÚMERO DEDICADO AO ANIVERSÁRIO DE "JORNAL DA MULHER". NÃO DEIXEM DE ADQUIRI-LO ANTES QUE SE ESGOTE A SUA EDIÇÃO MARAVILHOSA. PREÇO EM TODO O BRASIL: Cr$ 10,00.

O CONTO DA SEMANA

O ATROPELAMENTO

PIERRE DEJOUR

JAMES RANDOLF passava suas férias na praia de Miami, em Palm Beach. Deixara o serviço do exército havia pouco. E, naturalmente, estava sequioso para recuperar o tempo perdido, procurando a companhia das moças bonitas que o fizessem esquecer os horrores de Guadacanal e a lama de Okinava. Entre as centenas de lindas mulheres que tomavam sol naquela praia, quis o acaso de James travasse conhecimento com duas lourinhas interessantes: Colete e Nora. O ar mais sério de Nora, ao contrário de Colete, que logo se lançou ao flêrte, impressionou o nosso herói. Com o correr dos dias, o convívio mais prolongado, os longos passeios pela praia, transformaram essa simpatia num sentimento mais sério e, quando James deu acordo de si, estava enamorado de Nora.

O casamento foi nos últimos dias de férias e, quando James regressou a Nova York, levava consigo a linda espôsa loura e amorosa. Como acontece freqüentemente nesses casos, o rapaz não tivera tempo para tomar informações sôbre o passado de sua jovem espôsa. Seria êle o primeiro amor na vida de Nora? Ignorava-o.

Foram morar no pequeno apartamento que James habitava em Nova Jersey, e os meses passaram numa nuvem de felicidade e mútua compreensão.

Colete, que não esperava ver-se preteria por Nora no amor de James, e que já nos primeiros dias havia feito seus planos de conquista do rapaz, ficou despeitadíssima, quando James se declarou à amiga, casando-se com ela. Não tardou muito e conseguiu "pescar" um marido na pessoa de Mr. Jones, um industrial mais velho que ela vinte anos.

Certo dia, voltando ao lar, James não encontrou a espôsa. Inquieto e aflito, procurou-a até à noite, inùtilmente. Eram, mais ou menos, nove horas, quando James foi atender ao telefone. Era um chamado urgente do Hospital Municipal.

— Venha imediatamente: sua espôsa foi gravemente ferida num desastre.

Quando James chegou ao hospital um médico informou-lhe, em poucas palavras, que Nora estava morta: ao tentar atravessar uma rua, fôra colhida por um caminhão, ficando esmagada completamente. Fôra identificada por uma breve nota encontrada na bôlsa, e na qual se achava o seu endereço. James recusou-se a ir ao necrotério. Queria guardar de sua espôsa a imagem linda que o encantara durante a sua breve vida conjugal. Entregaram-lhe a bôlsa de Nora, e essa foi a única lembrança que James levou para casa.

Chegando à casa, James sentou-se na poltrona predileta. A imagem de Nora não o deixava. Tomou da bôlsa e abriu-a. Teve, então, o segundo grande choque daquele dia: ali estava, no fundo da bôlsa, uma carta, escrita com letra de homem e assinada: "Willy". Marcava um encontro para as sete horas daquele dia e invocava a lembrança "daqueles dias felizes que passamos juntos em "Palm Beach".

O choque foi demasiado e James perdeu a consciência. Não sabia mais quanto tempo ficara ali, de mãos inertes, caídas sôbre os joelhos, amarfanhando entre os dedos a carta fatídica. Tirou-o dêsse torpor a voz de Nora. Abriu os olhos e viu a espôsa diante de si.

— Perdoa-me, querido, se te fiz esperar. Mas encontrei-me com Colete e fomos tomar chá. E sabes como é Colete, quando começa a contar coisas de sua vida... O tempo passou e, quando demos acôrdo de nós, já eram quase sete horas. Despedimonos e Colete estava tão nervosa que até trocou a bôlsa, levando a minha...

Beleza

LÉA SILVA

A BELEZA DAS MÃOS E DAS UNHAS

TÔDA vez que retirar o esmalte das unhas, amiga leitora, observe cuidadosa e atentamente as condições das mesmas. Se estiverem pálidas, ressecadas, com as pontas amarelas, cuidado! Suas unhas reclamam um tratamento especial.

Ninguém desconhece o valor das massagens com creme nutritivo para embelezar a pele das mãos. Não há quem não saiba que o emprêgo do óleo de nozes, em massagens ao redor da cutícula, fortifica e revigora as unhas. Portanto, se deseja possuir unhas fortes, resistentes, rosadas e brilhantes, dê-lhes massagens com óleo de nozes. Caso não encontre o legítimo óleo de nozes nas farmácias e drogarias, faça o seguinte: Compre nozes, livre-as das cascas, envolva-as num pano fino e soque-as num pilão de louça. Com o óleo obtido por êste processo, massageie as unhas, empurrando a cutícula para dentro. Você estará dando às mesmas o mais eficiente tratamento de beleza.

Ao levantar a cutícula que circunda as unhas, para depois cortá-la, não empregue vaselina pura. Aproveite a ocasião para aplicar óleo de nozes, que amacia a pele e facilita a operação de cortá-la com alicate próprio. Mas, cuidado, para não ferir-se! Caso isso aconteça, desinfete, imediatamente, o ferimento com éter ou álcool canforado e, com isso, estará



evitando males maiores. Em certos casos, é preferível não cortar a cutícula e, sim, usar removedor oleoso, seguindo as instruções da bula que o acompanha.

Nos grandes centros como Paris e Nova York, os salões de beleza não adotam o costume de cortar a cutícula semanalmente. Removem-na com removedor próprio. Dizem os entendidos que o hábito de cortar a cutícula semanalmente. Removem-na com removedor próprio. Dizem os entendidos que o hábito de cortar a cutícula engrossa a pele, enfraquece as unhas e dá às mãos aparência desagradável.

Vários especialistas em beleza recomendam deixar as unhas, durante alguns dias, livres do verniz, a fim de que, respirem melhor. Após essas curtas férias — dizem êles — as unhas se apresentam saudáveis e belas.

Estenda, leitora gentil, o tratamento de beleza, também, às suas mãos, braços e cotovelos. Já reparou como é fácil a gente esquecer o cotovelo? Por isso mesmo, já os apelidei de pobres enjeitados da beleza. São tão feios cotovelos escuros, rugosos e asperos, não são mesmo? Os seus cotovelos jamais serão, feios se você os massagear, assim como suas mãos e braços, com creme em massa Marsílea. Retire, depois, o excesso de creme com pano fino e finalize o tratamento aplicando talco para suavizar a pele.

É êrro pensar que os serviços caseiros prejudicam a beleza e finura da pele das mãos, principalmente quando se lhes dispensa os cuidados que reclamam.

Mulheres habilidosas aproveitam luvas em desuso para lavar pratos, espanar móveis, dar brilho aos talheres, etc. Mantêm sempre estável a temperatura da água em que faz a limpeza dos apetrechos domésticos. Sabem que a constante mudança de temperatura — quente e fria, ou vice-versa — enruga e avermelha a pele das mãos.

Observe, você, também, gentil leitora, êsses simples cuidados e, assim, poderá não só cuidar do seu lar, como, também, ostentar, em qualquer ocasião, quer erguendo uma chávena de chá numa confeitaria elegante, quer sendo respeitosamente beijada por um cavalheiro distinto, mãos dignas dos melhores elogios.

DEPOIS DOS 35 ANOS

Depois dos 35 anos, sua maquilagem deverá ser a mais discreta possível. Côres berrantes envelhecem o rosto feminino. Tons claros e suaves dão ao rosto da mulher o frescor das rosas de maio. Rouge e baton rosa natural, pó de arroz raquel rosado, sombra azul acinzentado, rímel da côr dos cílios, reavivam, remoçam a fisionomia, devolvendo-lhe o esplendor dos 25 anos.

Música e Perfume

pela

RÁDIO GUANABARA



A ESPERA

CONTO DE LISA LEUSON

DEVIA chegar de um momento para o outro. Era o amor. May sentou-se em frente ao fôgo da lareira, esperando. Era uma sala de paredes acinzentadas e de móveis já descoloridos. O fôgo ardia, loucamente, em labaredas vermelhas e amarelas, baixando e subindo em fantásticas espirais.

Êle chegaria, sim; tomá-la-ia em seus braços e, levantando-a, daria voltas com ela pela sala, e a deixaria cair, bruscamente, sôbre o sofá. Ou talvez a recostaria, lentamente, com grande cuidado, como se fôra frágil cristal e, com doce melancolia, lhe beijaria as mãos, os olhos, os cabelos.

Ela, suavemente, começaria a chorar.

— Estava só porque tu não compartilhavas da minha vida. Eu era um triste jovem abandonado, porque te havia conhecido e não estavas a meu lado. Mas agradecia a Deus por haver-te conhecido. Por tua culpa jamais pude conformar-me com as pequenas felicidades quotidianas; mas, graças a ti, sabia que a grande felicidade devia existir...

Quando eu morrer... May se sobressaltou. O cão vermelho havia empurrado a porta e se enroscou a seu lado. May apoiou-se sôbre êle.

Chegarás — disse consigo — chegarás quando eu estiver reclinada como agora, com meu vestido cinza, neste tapête cinza, contemplando o fôgo.

Como é meu rosto? Não o posso recordar... Tudo à sua volta era suavemente incolor. Lá fora começou a chover tenuemente e nos vidros das janelas apareciam umas formas alongadas, imprecisas e sinuosas.

May levantou-se e estendeu o seu olhar pelo bosque. Pôde ver os ramos das árvores, um pouco sêcas, contorcendo-se com o vento. A chuva caía como se fôra uma neblina imperceptível e sòmente se demorava contra os vidros, em fios melancólicos que escorriam lentamente, formando um pentagrama traçado ao revés. E os vidros, cheios de chuva, não puderam refletir seu rosto. Dirigiu-se ao espêlho da saleta, porém, êle estava embaçado por uma névoa espessa, enquanto que uma fumaça imprecisa e azulada vagava por tôda a sala.

— Meu rôsto... — disse May, procurando recordar-se —, meu rôsto!... — Recostou-se de novo no tapête. Passou a mão sôbre sua pele rosada e acariciou as faces com suavidade. O cão permanecia imóvel e May repousou sua própria cabeça sôbre o seu flanco. O animal não parecia notar pêso algum.

— Êle virá, sim, e ouvirei a sua voz antes de vê-lo — pensava May. — Minha flor do mundo — chamará, cada vez mais próximo. Tenho que dizer-te, antes de morrer, quero-te!... (Os vidros da janela retiniram, porém, o pensamento de May continuou alheio a tudo).

— Os espêlhos estarão claros, então, transparentes pelo reflexo dos dois rostos enamorados.

— Teus olhos, tuas mãos e tua voz... — quero admirá-los —, dirá êle frente ao espêlho. E eu, May, vê-los-ei, ali, com meus próprios olhos, cheios de esperança.

— Quero admirá-los — continuará a voz dele —. Não são da côr do mar, porque são o próprio mar, tranquilo e profundo, impassível e trágico; e o teu olhar chega-me de bem longe, desde a Caldéa. Eu te quero desde então. Reconheci o teu olhar no mesmo dia em que nasci. Foi quando completei dezesseis anos e te vi pela primeira vez. Nesse dia nasci para a vida consciente porque te conheci. E jurei a mim mesmo não amar jamais outra mulher. May mudou de posição. O cão entreabriu seus suaves olhos castanhos e olhou mansamente para ela.

— E' a paciência — pensou May —, êste cão significa a paciência.

Ràpidamente May levantou-se. — Porém, êle por que não chega?

— Meu pai julgava que não soube conquistar-te — continuava secretamente a voz dele —. Seu ressentimento não te atingiu, quando te afastaste de nós. Ficou concentrado em si mesmo, acusando-me todos os dias. Depois (sussurrava ainda nos seus ouvidos a voz amada) — depois... talvez porque acreditou que jamais nos poderíamos encontrar, morreu de dor.

May sobressaltou-se. Já não podia suportar por mais tempo aquela situação. Dirigiu-se, precipitadamente ao quarto, e calçou as suas botas altas.

— Irei buscá-lo — disse —. Talvez o encontre no caminho, ou no bosque — e saiu. O cachorro vermelho seguiu-a.

— O que mais importa é o amor (ressoavam ainda em seus ouvidos as palavras dele). Agora compreendo claramente. Nem as artes, nem a ciência, nem a glória. Tudo trocaria por uma vida de amor a teu lado...

May chegou perto de uma árvore onde estava amarrado um cavalo árabe, já encilhado. Montou e deixou-o correr desabaladamente. A chuva refrescava suavemente seu rosto desfigurado. Havia homens e mulheres à margem do caminho, que lhe dirigiam estranhas palavras de súplica, que ela não podia entender. May só estava atenta à voz interior de sua lembrança. Parou junto de um riacho.

— Meu rôsto... agora saberei como é meu rosto.

E desmontou. Mas, o riacho estava turvo, envaidecido com as gôtas cristalinas que recebia do céu, avaro de possuí-las só para si. Não podia deter seu curso para refletir o rosto de uma pobre mulher, que havia saído em busca do amor.

May percebeu logo, misturado com o compassado cair da chuva, um ruído de passos à sua retaguarda. Antes de voltar-se pensou:

— É êle; agora seus olhos e seus lábios vão dizer-me como sou.

Mas, não era êle. Era um homem de feições severas e feias que se aproximou, censurando-a por ter amarrado o pescoço do cão com uma corda daquela grossura.

— E' a lei — respondeu May com acentuada tristeza —. Sòmente a lei feita pelos homens. Passivamente lhe obedeceu. Montou de novo. A corrida era cada vêz mais louca e suas mãos sangravam pela aspereza da corda com que segurava o cão, símbolo da paciência. Julgava-se culpada, pois, muito o estimava. Mas o que importava era prosseguir, cada vez mais depressa. Estranha febre já a devorava. O cavalo, impaciente, comunicava-lhe seu próprio ardor desordenado.

Galopava a rédeas sôltas, arranhando-se nos ramos espinhosos dos arbustos que se enredavam, também, em seus cabelos, ora gotejantes pela chuva que penetrava por uma clareira do bosque, ora afogueados pelo íntimo tumulto de sua própria alma.

Havia trêvos e pequenas flores, de cinco fôlhas, inexoràvelmente esmagados pelas patas do cavalo. Um bando de pássaros, assustados, debandou, enchendo os ares com seus melodiosos chilreios. Liquens e musgos estremeciam sôbre as pedras. Em breve todo o bosque escureceu. Uma criança, completamente nua, gemia junto a um tronco ôco.

Porém, May, nada podia ver. Alguns relâmpagos isolados faziam sinais luminosos no céu. Ela não os entendia. Mulher e cavalo, invadidos por louco frenesi, seguiam descendo o despenhadeiro. Alguém os ia perseguindo. Pisadas de outros cascos ressoavam à sua retaguarda e, a voz com que ela mil vezes sonhou, gritava as velhas palavras, repetidas pelo eco: — Flôr do mundo! Flôr do Mundo! Porém, May não se voltou. Tinha-as escutado muitas vêzes entre as paredes cinzentas de sua casa, enganosamente. O vento ululante queria sem dúvida divertir-se com ela. Depois viu a forma. Sim: a forma do amor. Era êle, êle, êsse ginete que galopava a seu lado. Mas não acreditou nos seus olhos. Tantas vêzes a haviam enganado! Pensou que eram as sombras próprias do bosque à luz dos relâmpagos, para se vingarem de quem ousa violá-lo na sua escuridão. E açoitando o cavalo, correu mais velozmente ainda.

A noite, por fim, tornou-se mais profunda e encobriu todo o horizonte. As vozes e as formas, já bem imprecisas, careciam de sentido e se incorporaram àquela escuridão.

Sem saber como, May se encontrou de novo em frente à sua velha casa de pedra cinzenta. Desmontou e o cavalo da impaciência desapareceu na escuridão da noite. May estava à porta de sua casa, tendo na mão a corda com que segurava seu cão. Desatou-o e, seguida por êle, entrou. O fôgo da lareira ainda ardia, mas o seu resplendor estava amortecido. A tristeza espalhava-se pelos arredores.

O cão estendeu-se sôbre o tapête, como antes, porém, o seu pêlo já não reluzia ao reflexo das chamas. O cinzento das paredes avançava, invadindo o ambiente. May desejava ser ela mesma, a mesma criatura que era antes de partir. Mas, em vão procurou ouvir aquelas doces palavras. Êsse esfôrço esgotou-a mais que sua própria fadiga. De repente lembrou-se de que havia desejado ver seu rosto, inùtilmente. Aproximou-se do espelho, mas a lua estava sulcada por estranhas e fundas cicatrizes. Queria ver de perto seu rosto, sòmente recordado por aquelas antigas palavras de amor. Obstinadamente, soletrou o velho estribilho: "Os olhos profundos como estrêlas caidas no mar; o sorriso, apenas delineado; o nariz sensível..."

Tomou seu lenço de batista branco como uma mariposa de asas abertas, e colocou-o, displicentemente, sôbre as escuras ataduras. Foi então quando o cachorro avançou sôbre ela, ladrando desesperadamente. Firmou-se nos dois pés e quase a fêz cair. May afastou-o de si e, ardentemente, começou a fitar a lua. E viu. Uma horrível máscara sulcada por tôdas as paixões: isso era o seu rosto. A ira, a angústia a inveja e o egoismo, ali estavam assinaladas. O olhar era opaco e vencido, a boca sumida, o nariz adunco. May corre apressadamente para a porta, fechou o duplo ferrôlho e, com grande estrépito fechou, também, os pequenos postigos. Depois, com muito esfôrço empurrou o sofá contra a porta. Extenuada, jogou-se sôbre o tapête e, como anteriormente, apoiou seu corpo sôbre o vermelho cão que significava a paciência.

O fôgo apagava-se lentamente. De repente, lá fora, ressoou, quase imperceptivelmente, um estranho galopar. May, com esfôrço, conseguiu levantar-se e cruzou as trancas de segurança nas janelas já fechadas. Deixou-se cair uma vez mais, enquanto o ruido dos cascos ressoava cada vêz mais próximo.

(Conclui na pág. 74)

O Óleo Antissético GURI
significa
PROTEÇÃO
para o bebê!



Ao contrário dos óleos comuns, simplesmente perfumados, o ÓLEO ANTISSÉTICO GURI é uma fórmula cientificamente elaborada, na qual entram azeite de oliva refinado, lanolina e o G-11 (hexaclorofeno), o mais moderno e poderoso bactericida, de ação específica sôbre os germes da pele.
As modernas maternidades e os mais famosos pediatras, recomendam o ÓLEO ANTISSÉTICO GURI, porque LIMPA, sem os inconvenientes da humidade, LUBRIFICA A PELE, protegendo-a contra a ação irritante da urina e das fezes, COMBATE AS BACTÉRIAS causadoras de erupções, assaduras e brotoejas.



Tôdas as vezes que mudar a fralda do bebê aplique o Óleo Antissético Guri.



Use também:
TALCO GURI
SABONETE GURI
LAVANDA GURI
★
PRODUTOS
HERMANNY

À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, ARMARINHOS E PERFUMARIAS.

BOAS MANEIRAS

PROCURA
NÃO.. E

JAMAIS compareça a uma festa íntima com um traje de gala. E' tão impróprio como comparecer a uma festa a rigor com um vestido esporte. O vestuário deve estar de acôrdo com a ocasião e você não deve fugir a essa regra, sob pena de ser comentada.

* * *

E' de muito mau gôsto uma jovem dedicar muita atenção a um rapaz que aniversaria. Isso dará a entender que ela está procurando conquistá-lo, o que pode não ser verdade.

* * *

Ser franca é muito interessante, mas, por vêzes motivos imperiosos, como bom tom, a amizade a consideração para com outras pessoas, nos obrigam a mascarar nossa natureza e a guardar no mais íntimo as impressões. Há um limite intransponível entre a franqueza e a má educação.

* * *

Se sua filha mocinha está dando uma festa, não fique a tôda hora interferindo na reunião. Vigie, porém, à distância. Deixe que a jovem treine para seus futuros deveres de dona de casa.

* * *

As pessoas que têm o costume de falar da vida alheia e tudo comentar cedo se tornam indesejáveis e podem ser recebidas até hostilmente pelos conhecidos.

* * *

Se passou alguns dias no interior, em casa de alguma amiga, tão logo esteja de volta ao seu domicílio, escreva-lhe umas linhas agradecendo a hospitalidade, e envie mesmo um pequeno presente.

* * *

Não fique fazendo propaganda de seus conhecimentos, nem de sua inteligência. Poderá ser tachada de exibicionista, e pode ser que esteja fazendo exibições diante de pessoas mais bem dotadas que você.

* * *

Existem pessoas que têm o prazer de criar em tôrno de suas atividades, por vêzes as mais prosaicas, uma atmosfera de mistério. Cuidado com êsse costume, que pode dar margem a comentários desfavoráveis e a juizos errôneos.

* * *

Tenha cuidado, ao usar perfume pela manhã, êste deve ser reservado, de preferência, para a noite. Alguém pode achar que lhe caiu um vidro de água de colônia na cabeça...

* * *

Nos salões, os assentos, por ordem de preferência, são: o sofá, as poltronas e as cadeiras. Dêsse modo, deixe para as pessoas importantes, ou para os donos da casa, o sofá e as poltronas.

* * *

Quando fôr apresentar uma amiga a outra, não seja cerimoniosa, nem enfática. Isso produz uma atmosfera de receio, difícil de quebrar. Seja simples e cordial.

ACERTAR ERRANDO!

Por mais liberal que seja o seu trato com a criadagem não consinta que um serviçal intervenha nas conversas ou emita opiniões sôbre assuntos particulares dos patrões.

* * *

Não espere que um companheiro ocasional de trem, ou de navio, a cumprimente como uma velha conhecida. Mas, também, não o trate como a um desconhecido. Seja comedida, na resposta à saudação.

* * *

As flôres constituem o melhor presente para um aniversário, casamento e outros acontecimentos de caráter íntimo. E' uma lembrança que sempre se agradece com sinceridade, além de revelar muito gôsto do doador.

* * *

Quando estiver escrevendo, seja cuidadosa nas suas apreciações sôbre outras pessoas, pois expressões que fluiram da pena irrefletidamente podem dar margem a profundos aborrecimentos.

* * *

Quando travar relações com uma pessoa ou família, seja discreta. Não mostre grande interêsse, pois poderia dar má impressão sôbre o seu caráter.

* * *

Não fica bem a uma mocinha passar pela rua fazendo as vêzes de vitrina de joalheria. Isso dá a impressão de que a jovem é má educada e de que os pais não exercem sôbre ela uma vigilância e autoridade suficientes.

* * *

E' uma prova de mau gôsto fazer confidências a uma pessoa a quem se conheceu há pouco tempo. Ademais, há grande perigo nisso, pois não conhecemos o apresentado, para sabê-lo digno da nossa confiança.

* * *

Quando julgar que suas felicitações ou cumprimentos, por telegrama ou via postal, vão chegar atrasados, junte uma expressão de escusa e, de preferência, retarde um dia ou dois a expedição da mensagem.

* * *

Se o dia do casamento estiver próximo, os noivos devem apenas visitar as pessoas mais íntimas, para formular os convites. De regresso da lua de mel, o par procede de igual modo, enviando aos demais a residência e agradecendo as atenções recebidas.

* * *

Não fica bem fazer gestos durante uma conversa. Isso é sinal de má educação. Ademais, pese suas palavras e modere o tom da sua voz; nem todos estão interessados no que você está dizendo.

* * *

Se vai visitar uma amiga num hotel, tenha o cuidado de fazer-se anunciar por um dos empregados do estabelecimento. Coisa alguma justifica a omissão dêsse gesto.

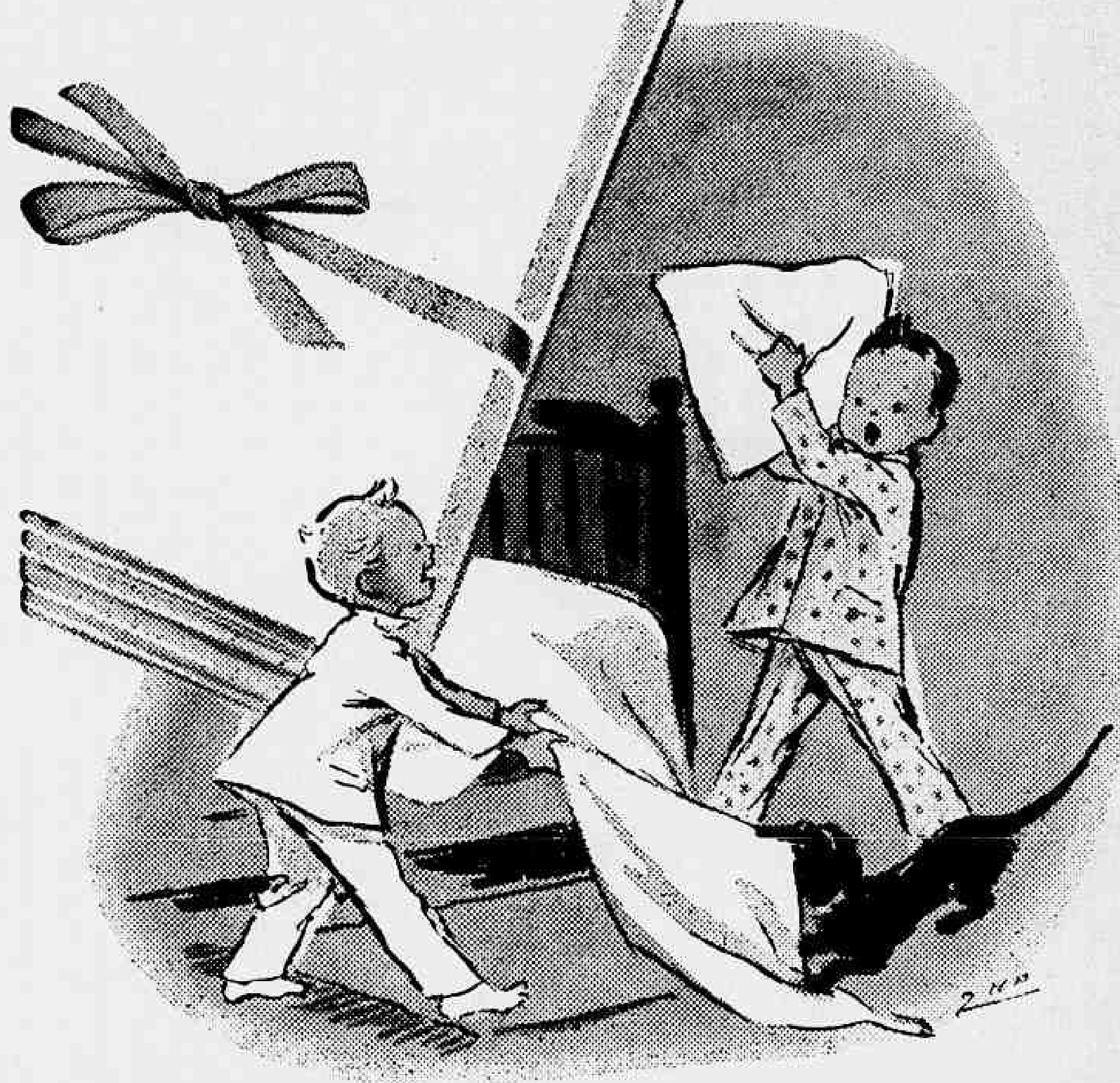
não há perigo...

São Lençóis e Fronhas Santista

Agora os afamados Lençóis Santista, são acompanhados por Fronhas Santista nas mesmas qualidades de tecido:

OURO E PRATA

Nas principais casas do ramo



MEDIDAS

LENÇÓIS	FRONHAS
2 tamanhos	3 tamanhos
1,60 x 2,60	40 x 60
	45 x 60
2,20 x 2,60	50 x 70

Lençóis SANTISTA

★ A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURELA ★

FALANDO ÀS MÃES

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

FALSO CRUPE

O falso crupe, ou laringite estridulosa, como nós, médicos, também a chamamos, é uma doença que consiste num espasmo ou contração da laringe e que, quase sempre, é causado por uma inflamação ligeira ou grave dêsse órgão.

A criança acometida de tal manifestação apresenta tosse sêca, rouca, abafada, e certa dificuldade em respirar, fazendo a respiração, geralmente, um ruido semelhante a um assobio, na fase da inspiração (enchimento de ar dos pulmões.

Geralmente, êste acesso apresenta-se à noite. Raramente é perigoso, apesar de que, geralmente, os sintomas sejam alarmantes e induzam a criança a um grande sofrimento.

Tal situação pode confundir-se com um acesso de asma brônquica, sendo, entretanto, fàcilmente diferenciáveis pelo clínico experimentado.

O tratamento caseiro deve ser imediatamente tentado, dado o sofrimento da criança, e enquanto não chega o socorro médico: panos quentes, ou mesmo cataplasmas de linhaça, serão aplicadas sôbre a garganta e aí mantidas o máximo possível; uma chaleira fumegando permanentemente, à custa de água fervente, dentro do quarto, será outro recurso a tentar, independentemente do primeiro. Caso os sintomas sejam muito violentos, pode-se dar à criança 5 gôtas de xarope de ipecacuanha cada 20 minutos até que se processe um farto vômito, ou, então, 2 ou 3 gôtas de coramina-efedrina, de 4 em 4 horas, 3 a 4 vêzes seguidas.



Uma confusão perigosa que pode ser estabelecida pela família é com o verdadeiro crupe, isto é, que o germe responsável pela infecção, como disse de início, seja o da difteria. Seus sintomas são parecidos, diferenciando-se, entretanto, pelo fato de que, no crupe verdadeiro, êles vão aparecendo mais lentamente — quase nunca são tão repentinos, como no falso crupe — e a criança aparenta, realmente, ser portadora de grave doença. Outro fator importante é que, geralmente, no verdadeiro crupe, a criança apresenta, além de tosse rouca, a voz também rouca, enquanto que, no falso crupe, a voz é, geralmente, clara, sem rouquidão, sendo sòmente a tosse rouca.

Como o atraso na medicação do verdadeiro crupe pode dar lugar a complicações sérias, é conveniente que sempre se chame o médico da família para o competente exame.

As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 — 2.° andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.

JORNAL DA MULHER

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS — DIREÇÃO DE YARA SYLVIA — RIO, 30 DE JULHO DE 953 — ANO XXIII — N.º 1198

BIBES, COLÊTES E PEITILHOS

Por Edith Head (Desenhista de modas da Paramount)

Falemos hoje de um acessório da moda que é tão útil quanto decorativo. E' uma pequena peça que até poderemos chamar de babadouro, pois é uma gola que pode ser executada de qualquer tecido e serve de colête, peitilho ou bibe.

Rosemary Clooney, que poderá ser admirada, brevemente, pelos fãs de cinema no filme da Paramount em tecnicolor "The Stars Singing" (cujo título em português será divulgado um dia dêsses), mandou fazer uma dessas golas para si. Quando Dorothy Lamour soube do fato, resolveu fazer uma para si própria no mesmo gênero. Dot, que esteve formidável no filme do grande De Mille "O Maior Espetáculo da Terra" (The Greatest Show On Earth), e que não o está menos no seu último trabalho ao lado de Bob Hope e Bing Crosby "De Tanga e de Sarong" (Road To Bali), acha que um costume de flanela branca e um dêsses bibes executado em negro e branco ficará muito elegante. Quer, também, mandar fazer um bordado, tecido fino, para um vestido mais elaborado. E' uma idéia que pôs tôdas as estrêlas pensativas para ver como serão feitos os seus.

Essas golas-colêtes podem ser muito lindas. Por exemplo: imaginem uma que tenha um pequeno colarinho rente ao pescoço. Calculem bem quanto podem elas enfeitar uma toalete. Pode ser aberta na frente e enrolada para os lados, essa gola peitilho; pode ter um colarinho pontudo com uma gravata masculina; pode ser feita de um só tecido ou de dois combinados, enfim, não há limite para as idéias que desperta o tal babadouro moderno.

Uma delas — e muito boa — é terminá-lo junto ao pescoço por um rôlo de dois dedos de altura, em estilo "turtle-neck". Um bibe assim, usado com um colar de contas que fique justo a êle, será admirado e imitado onde quer que sua dona apareça com êle.

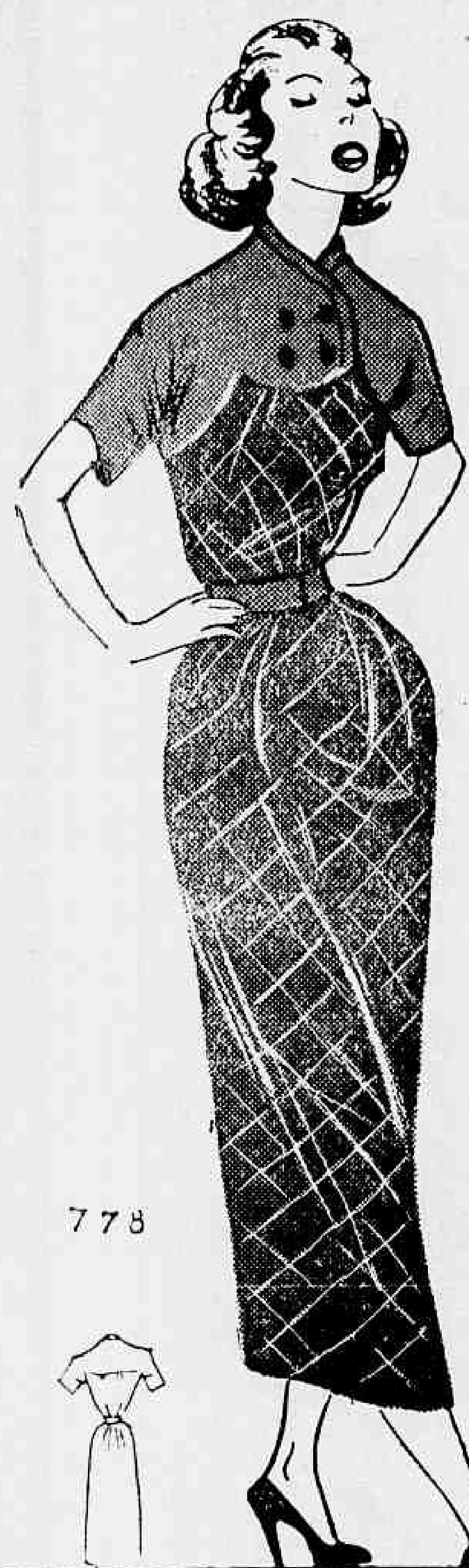
Mona Freeman, no "set" de "O Maluco do Pára-queda" (Jumping Jacks), com Dean Martin e Jerry Lewis, a dupla de aloprados, estava com um bibe escocês de tafetá de muito efeito sôbre o seu costume de lã azul marinho.





Complementos modernos

912) Pulóver de fina lã usado sôbre uma saia de alpaca plissada. Largo cinto de pelica. • 913) Pulóver de duventina originalmente guarnecido de botões dourados. • 914) Calot de pelica sôbre uma tira de tricô em ponto de gaitas. Bordados multicores. • 915) Ensemble composto de uma blusa de fino jérsei negro e saia de cretone largamente quadriculada. • 916) Gola de pelica ornamentada de um trabalho bordado e terminando em franjas. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*







Meu vestido

778) Vestido de lã lisa e escocesa recortado numa pala sôbre os ombros. Saia estreita.

779) Vestido de jérsei abotoado na frente em todo o comprimento. Pequena gola montante.

780) Pulôver de jérsei liso usado sôbre uma saia de lã escocesa trabalhada de pregas.

781) Vestido chemisier de jérsei liso ornamentado de gola, punhos, cinto e reverso nos bolsos de lã escocesa. "Macho" sôbre a frente da saia.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



No próximo dia 4 de agôsto, sairá o Número Especial de Aniversário do "Jornal da Mulher."

LANCHE

729) Vestido de faie liso e escocês trabalhado de nervuras em tôrno do decote. Saia cortada em forma. • 730) Vestido de jérsei drapeado para o corpo e de veludo negro para a saia. Echarpe de veludo terminando em franjas. • 731) Vestido de tafetá marchetado fechado por três botões sob o decote. Volante ligeiramente franzido montado na barra da saia. • 732) Ensemble composto de um pequeno bolero de faie e vestido de veludo negro drapeado no alto. Cinto de faie entrelaçado. 733) Ensemble composto de uma blusa de crepe marchetado descendo até aos quadris e larga saia de jérsei contrastante. Echarpe também de jérsei.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.





R A Y — Blusa de seda natural violeta vivo abotoada na frente. Pequena gola virada em ponta que se pode usar fechada ou aberta. Mangas americanas. Foto Rapho especialmente de Paris para J O R N A L D A S M O Ç A S.

GLENTEX — Estola de jérsei de lã branca formando capa ricamente contornada de pérolas em tôda volta e entrelaçada na frente. Colar de pérolas como complemento. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

No próximo dia 4 de agôsto sairá o Número Especial de Aniversário do "Jornal da Mulher."





BLAUNER'S — Amplo e confortável casaco de flanela de lã amarelo pálido guarnecido de um trio de botões graduados sôbre um lado. Gola chale. Grande punho virado nas largas mangas. Foto Carlct especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

B O N D ' S — Costume de gabardina guarnecido de botões de madrepérola na frente e no reverso dos bolsos da jaqueta. Gola chale. Saia ampliando-se na barra. Foto Necpress enviada de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



B. ALTMAN — Vestido de fina lã abotoado na frente e nos punhos virados. Laço no pescoço. Mangas 3/4. Saia franzida. • Vestido de fina lã contornado de um duplo galão de tom contrastante na ampla gola cruzada. Fechamento por meio de quatro botões. Saia ampliando-se na barra. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



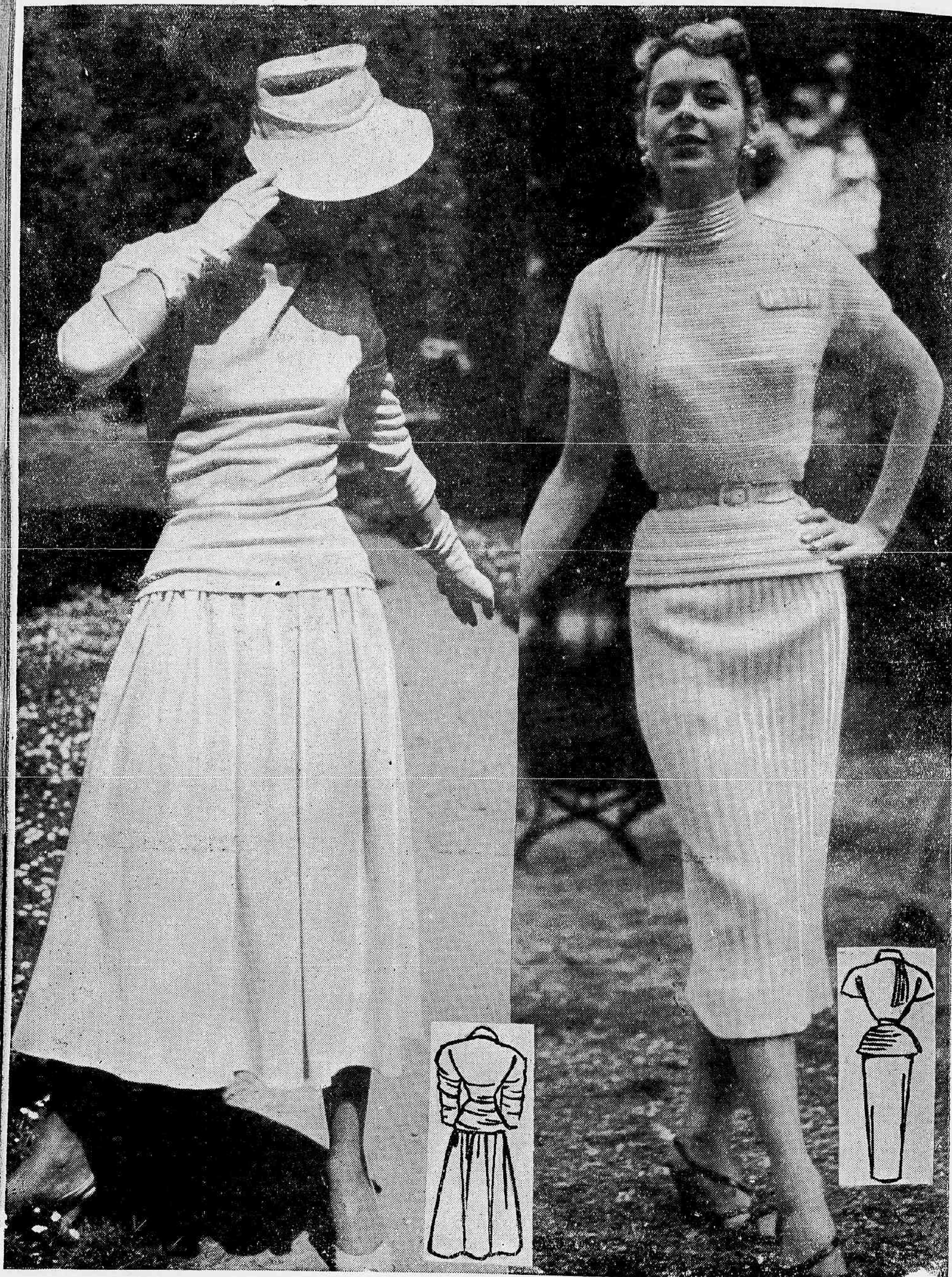
D U A S - P E Ç A S — Costume de gabardina fechado por uma carreira de botões sob a gola reverso. Bolsos aplicados guarnecidos de uma estreita aba. Mangas drapeadas. Saia direita. • Vestido duas-peças de algodão liso e quadriculado inteiramente abotoado na frente. Cinto estreitando o talhe. Largo bôlso aplicado sôbre os lados da saia. (B. Altman). Fotos Gygas e Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.





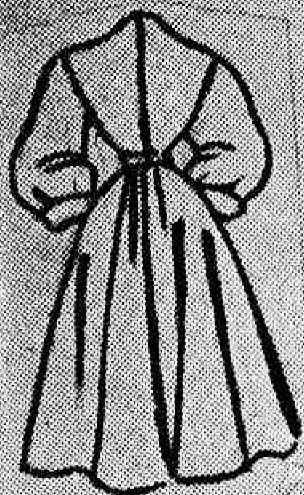
PATOU — Tailleur de um tecido de acetato pontilhada negro e branco para almôço ou coquetel, jaqueta meio justa se prolongando num laço misterioso, particularmente adequado ao rosto. Saia estreita nos quadris se ampliando com regularidade sôbre a base Foto Gygas especial para JORNAL DAS MOÇAS.

REGINE LUTECE — Vestido-tailleur de tweed negro e branco debruado de negro e originalmente abotoado. Cinto de couro. Cinto negro de verniz. Gola arredondada. Foto Elen-Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



PIERRE CLARENCE — Vestido duas-peças de jérsei branco franzido na saia sôbre a qual tomba um corpo túnica drapeado envolvendo o pescoço. Mangas 3/4.

BALMAIN — Vestido duas-peças de jérsei branco provido de um bôlso com reverso no corpo modelando o busto e terminando por uma echarpe drapeada. Saia pipa. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.





CELANESE — *Vestido de lã quadriculada trabalhado de pinces no talhe. Carreira de botões na frente. Mangas 3/4. Cinto de couro envernizado. Pregas na saia formando roda.*

NEIMAN — MARCUS — *Vestido de alpaca de seda bége ornamentado de uma gola de cetim branco. Cinto alongando a silhueta. Largos botões disco brancos. Pregas na saia se ampliando na barra.*

Fotos Carlot especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

ORA

OUVIR



Um "close - up"... um sorriso...



Louças da secular Cia. das Índias... Abrindo a "bonbonnière" a querida atriz oferece-nos um delicioso rebuçado

REPORTAGEM DE OTAVIO DE ALMEIDA

FOTOS DE HELIO P. DE ALMEIDA

UM dos maiores sucessos de Maria Sampaio no Brasil foi, indubitàvelmente, a sua magistral interpretação de "Marta", na peça "Ternura" (Tendresse") de Henry Bataille. A peça, que fêz época no Teatro Fenix, mereceu de B. Carqueja, do "Jornal do Comércio", as mais elogiosas referências, cabendo a Maria Sampaio a consagração definitiva de um crítico: "Seu trabalho, de difícil interpretação, foi brilhante, nele demonstrou cabalmente seus magníficos recursos de comediante de primeiro plano".

Inegàvelmente, Maria Sampaio, vinda de Portugal, onde atuou ao lado de grandes artistas, como Amelia Rey-Colaço, Adelina Abranches, Maria Matos e Lucinda Simões, teria que demonstrar ao público brasileiro o seu talento indiscutível no teatro declamado, o teatro, que sempre foi a sua única aspiração na vida, desde que começou a ver e compreender as coisas, em sua terra natal, a formosa Lisboa, que um poeta brasileiro, no auge do entusiasmo, denominou pitorescamente de Lis-ótima...

(Continua noutro local)



Maria Sampaio, falando a JORNAL DAS MOÇAS, diz: "O teatro brasileiro vem progredindo de uma maneira assombrosa"!

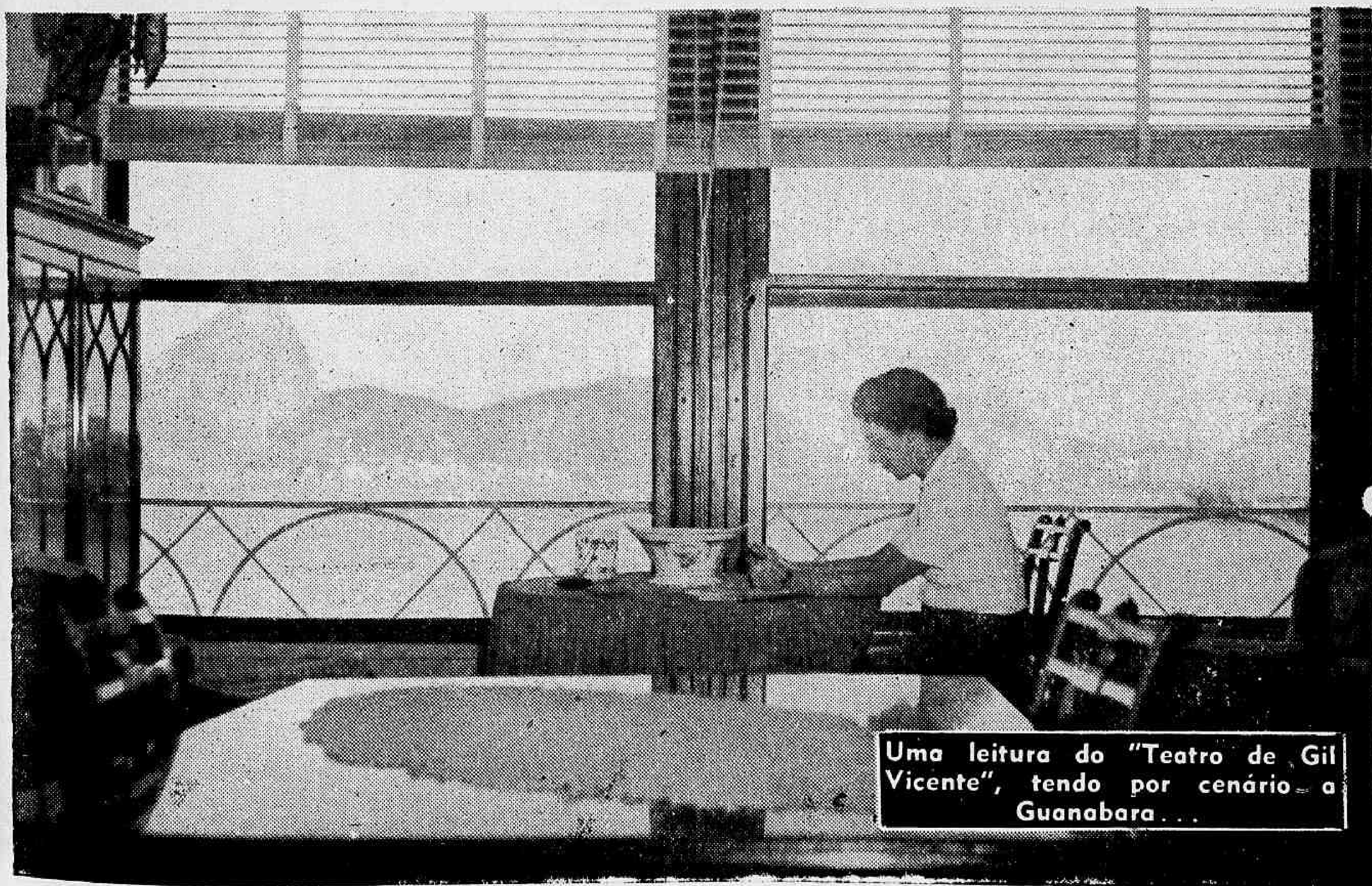
...RA DIREIS, ...STRÊLAS...

...AM...TO
..."...ha" no
...tro
...rasileiro



...
...da
...oso

Objetos de arte. Maria Sampaio é uma grande admiradora de marfins, porcelanas, leques, opalinas e bibelôs antigos



...atro

Uma leitura do "Teatro de Gil Vicente", tendo por cenário a Guanabara...



Brincalhão e barulhento como sempre, aí vem o "Pato" com seu "quá... quá... quá..." que, apesar de inofensivo, mete mêdo aos calouros.

"Aí Vem o Pato" é um nome novo para um programa antigo da Nacional, sob a orientação do gordinho Jorge Curi.

O repórter teve a idéia: levou um patinho que dança e faz "quá, quá". Foi um "show" à parte no grande espetáculo.

AI VEM O

As calouras ensaiam, antes da audição, com Amirton Vallim.

Êstes foram coroados, mas a sambista, para não perder o trono, acarinhou o pato.







Auditório superlotado. Pelo que vemos, a menina teve mêdo do "flash". Também, o fotógrafo não avisou que ia sair um patinho da máquina...

PATO!

Chi! Assim, também, não! O "pato" não teve dúvida: estrilou!



O nome influiu: "Trio de Prata"; e os jovens, ou, melhor, um dêles, foi para o trono.

Uma caloura é coroada por um dos músicos do conjunto de Dante Santoro. Coloque a coroa, mas não lhe desmanche o penteado







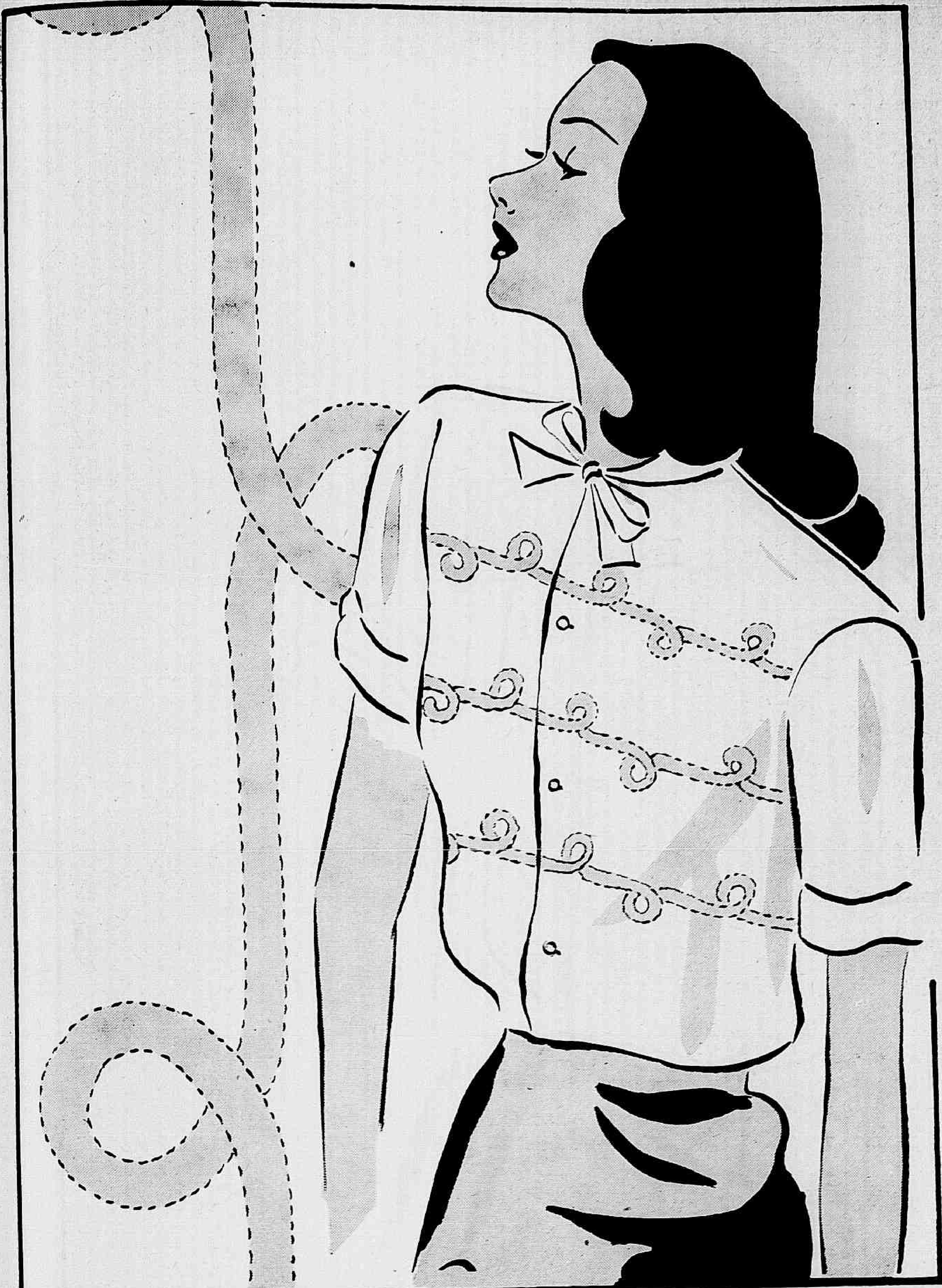




MADELEINE VRAMANT — "Weck-end". Tailleur de flanela cinza cuja jaqueta direita, com larga prega nas costas se abre sôbre uma blusa de jérsei branco entrelaçada na gola. Saia guarnecida de um pano abotoado na frente.

REGINE LUTECE — Tailleur decotado de lã banana fechado por quatro botões sôbre uma blusa de tafetá escocês, de cujo tecido é o fôrro da jaqueta cruzada. Saia tubular. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



BLUSA DE CAMBRAIA BRANCA — Aplicação de motivos recortados de fustão da mesma tonalidade.

Guarde todos os remédios sob chave, mantendo os tóxicos em um armário especial bem fechado.

Pensão e Sanatório "IDEAL" para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas, 66

O petróleo e o ácido fênico afugentam as formigas.

* * *

Nessa flôr seca entre as páginas de um livro há uma primavera pequena e calcada, já tôda

* * *

O cepticismo é muitas vezes um sinal de falta de crença na ternura.

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Fantasia e bom gôsto

1) Elegante vestido de shantung ornamentado de um laço de fita no pescoço e inteiramente plissado no corpo e na saia. Mangas balão (8 anos). ● 2) Vestido de faie decotado em V. Trabalho bordado em festão realçando a fantasia e sublinhando a pala. Efeitos franzidos. (10 anos). ●3) Vestido de tafetá guarnecido de uma gola bem larga em forma de batel cobrindo as espáduas. Ampla saia. (10 anos). ● 4) Vestido de toile de soie ornamentado de motivos bordados sôbre um trabalho de pinces. Gola contrastante. Cinto entrelaçado nas costas. (9 anos). ● 5) Vestido de tafetá fechado por pequeninos botões na frente do corpo. Pequena capa. Trabalho de ninhos de abelhas montando a largura da saia (6 anos). ● 6) Vestido de linon listrado fechado por meio de três botões. Pala arredondada e pano sôbre a frente invertendo o sentido dos traços. (5 anos). ● 7) Vestido de tafetá quadriculado ornamentado de uma gola de piquê branco. Pala recortada em triângulo contornada de um festão que se repete na barra da saia. (7 anos). ● 8) Vestido de musselina azul trabalhado de ninhos de abelhas. Mangas balão realçando a feminilidade. Saia compondo godês. (8 anos).

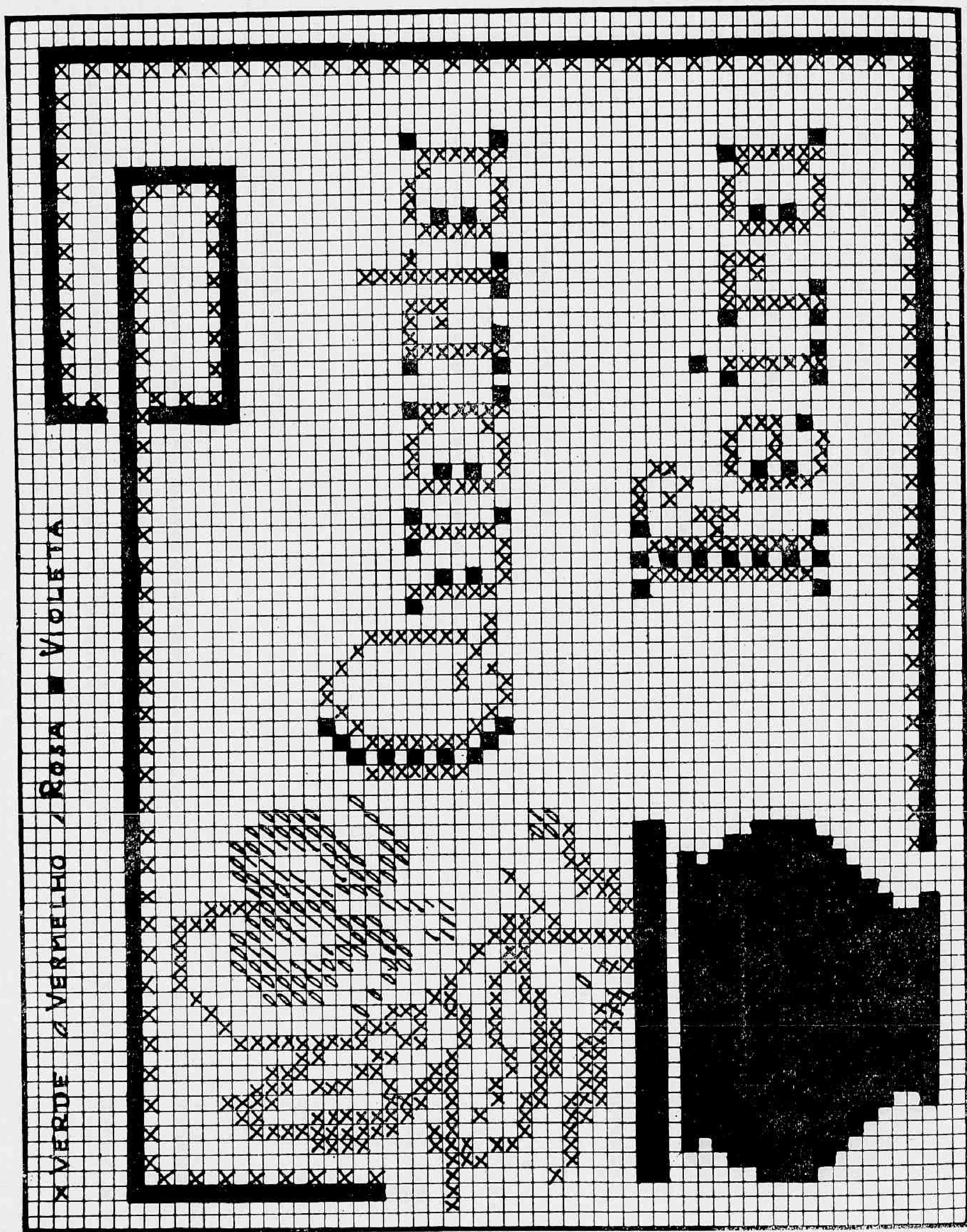
Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



O vestido de todos os dias

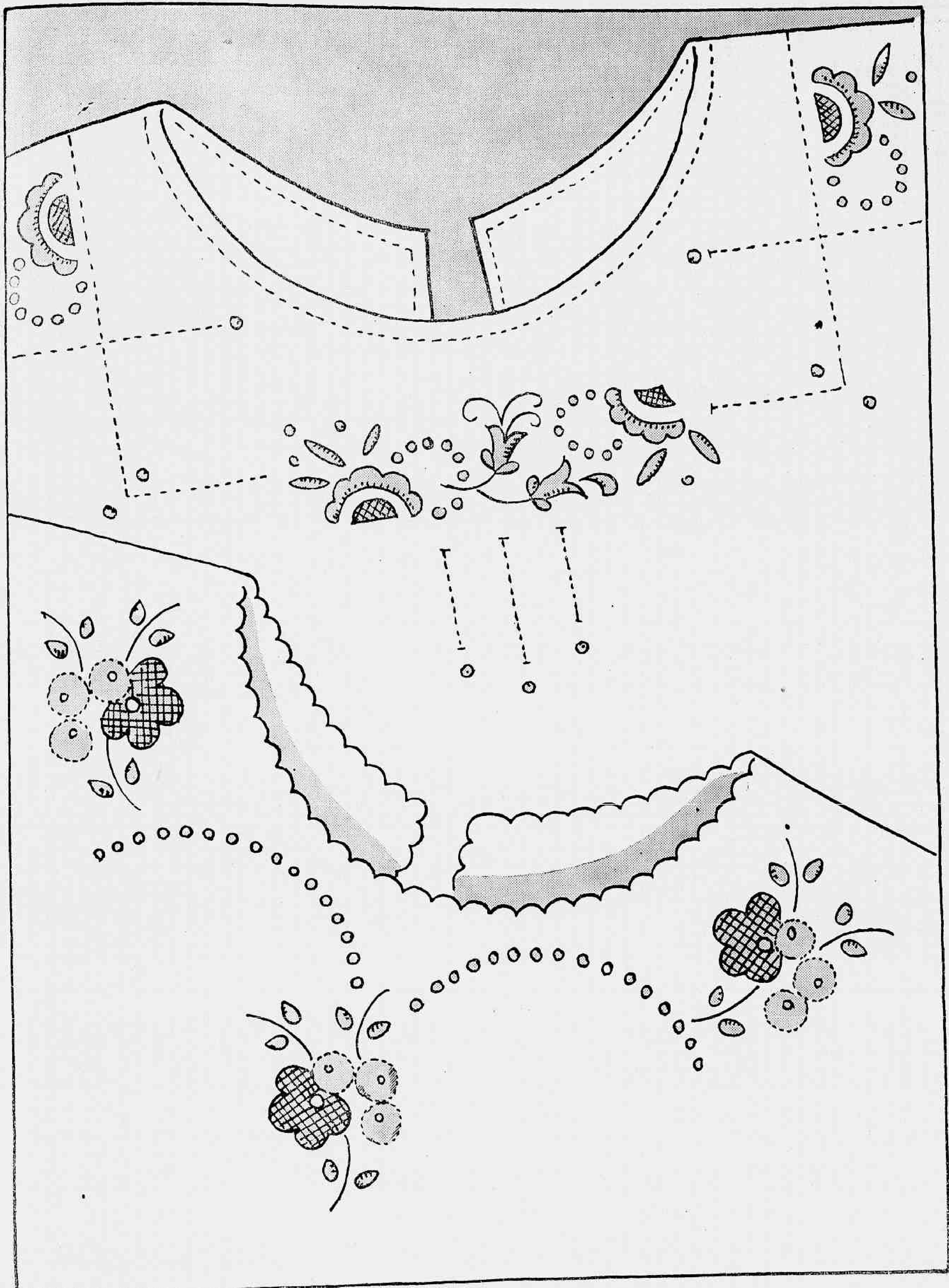
9) Pequeno bolero de linho branco enfeitado de um viés de linho azul. (13 anos). ● 10) Vestido de linho branco para combinar com o modêlo precedente, igualmente adornado de viéses azuis e sustido por meio de suspensórios. (13 anos). 11) Blusa chemisier de popelina branca guarnecida de uma tira nas espáduas. Mangas compridas. (13 anos). ● 12) Vestido de linho cereja trabalhado de pregas embutidas mantidas por flechas tricolores. Gola e punhos brancos. (14 anos). ● 13) Vestido de linho branco e vermelho inteiramente abotoado de alto abaixo. Pinces no talhe. Godês na saia. (8 anos). ● 14) Vestido de vichí quadriculado ornamentado de gola e punhos de piquê branco. Tira abotoada. Pregas embutidas no corpo e na saia. (10 anos). ● 15) Vestido de algodão pontilhado adornado de uma pequena gola branca. Pequeninos botões. Saia em forma. (6 anos). ● 16) Vestido de linho listrado com os traços empregados em contra-sentido por meio de recortes. Bolsos aplicados na saia. (15 anos). ● 17) Vestido de linho branco recortado em ponta sôbre a frente na pala dos ombros e na pala dos quadris. Estreito cinto formando um laço nas costas. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*



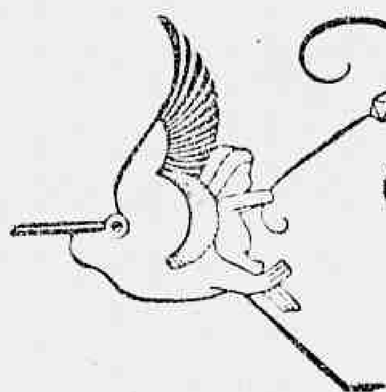


IRRESISTÍVEL JÔGO DE PANOS DE PRATOS — Trabalho inteiramente bordado em ponto de cruz nas côres que o próprio desenho está indicando.

No Luxuoso Número Especial de Aniversário do JORNAL DA MULHER que sairá no dia 4 de agôsto os melhores figurinistas do mundo colaboram, com inteira exclusividade, apresentando para nossas leitoras os modelos mais sensacionais e modernos de sua criação.



CAMISINHAS DE RECÉM - NASCIDOS — Motivos bordados em ponto de crivo e ponto cheio sôbre tecido de cambraia ou de opala. Bainhas abertas. Trabalho de festão.

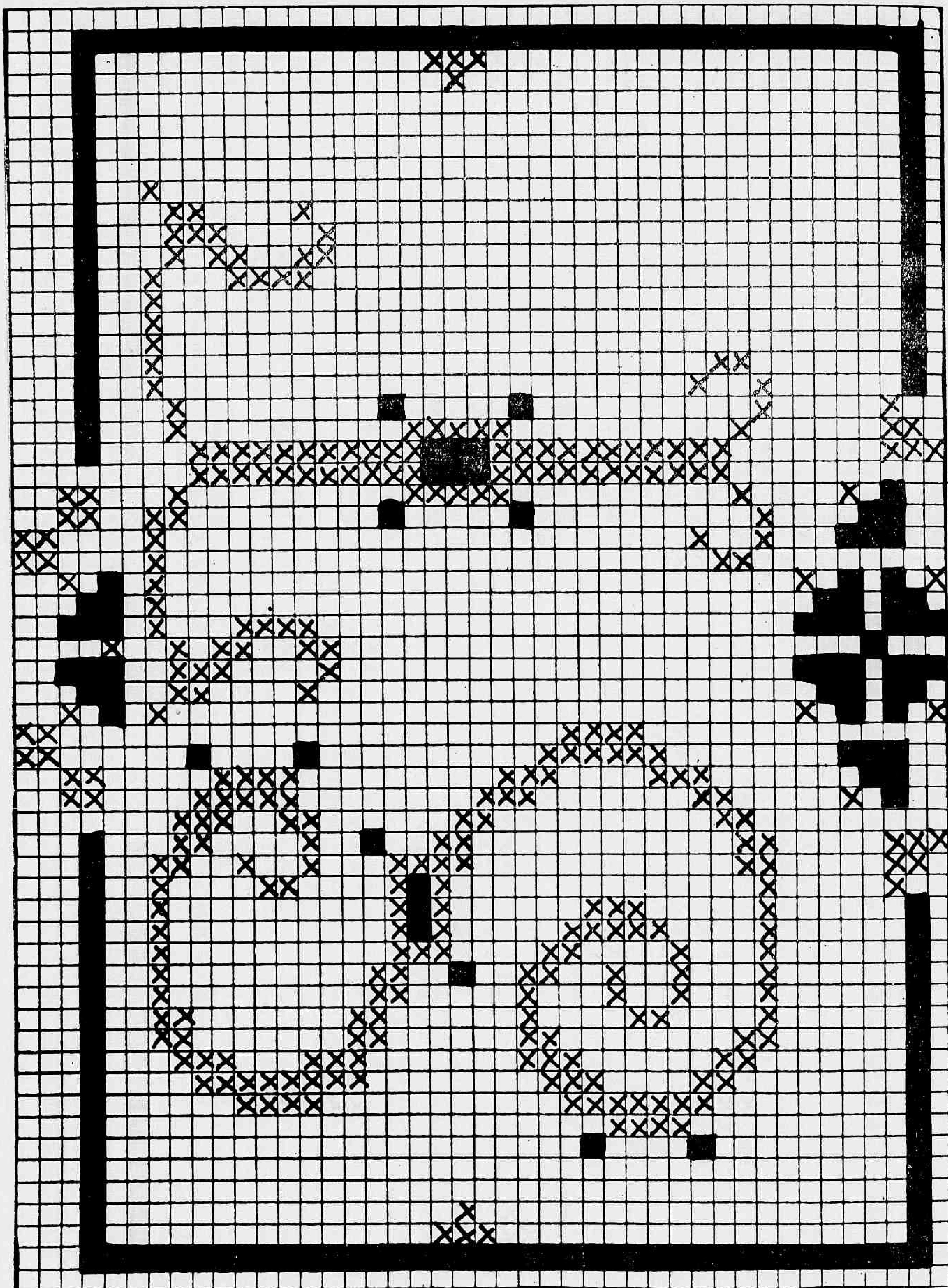


Baby

Os mais l s modelos

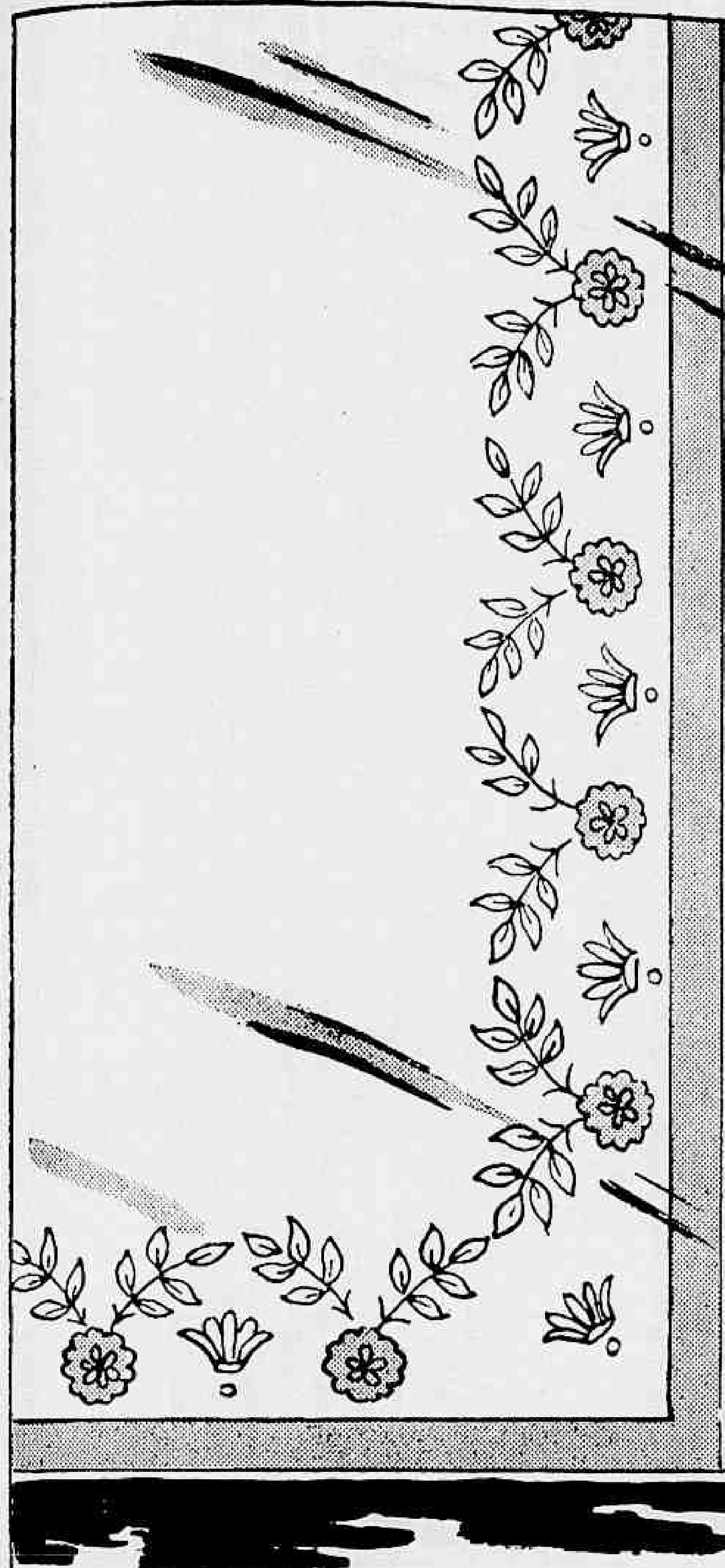
RIO DE JANEIRO

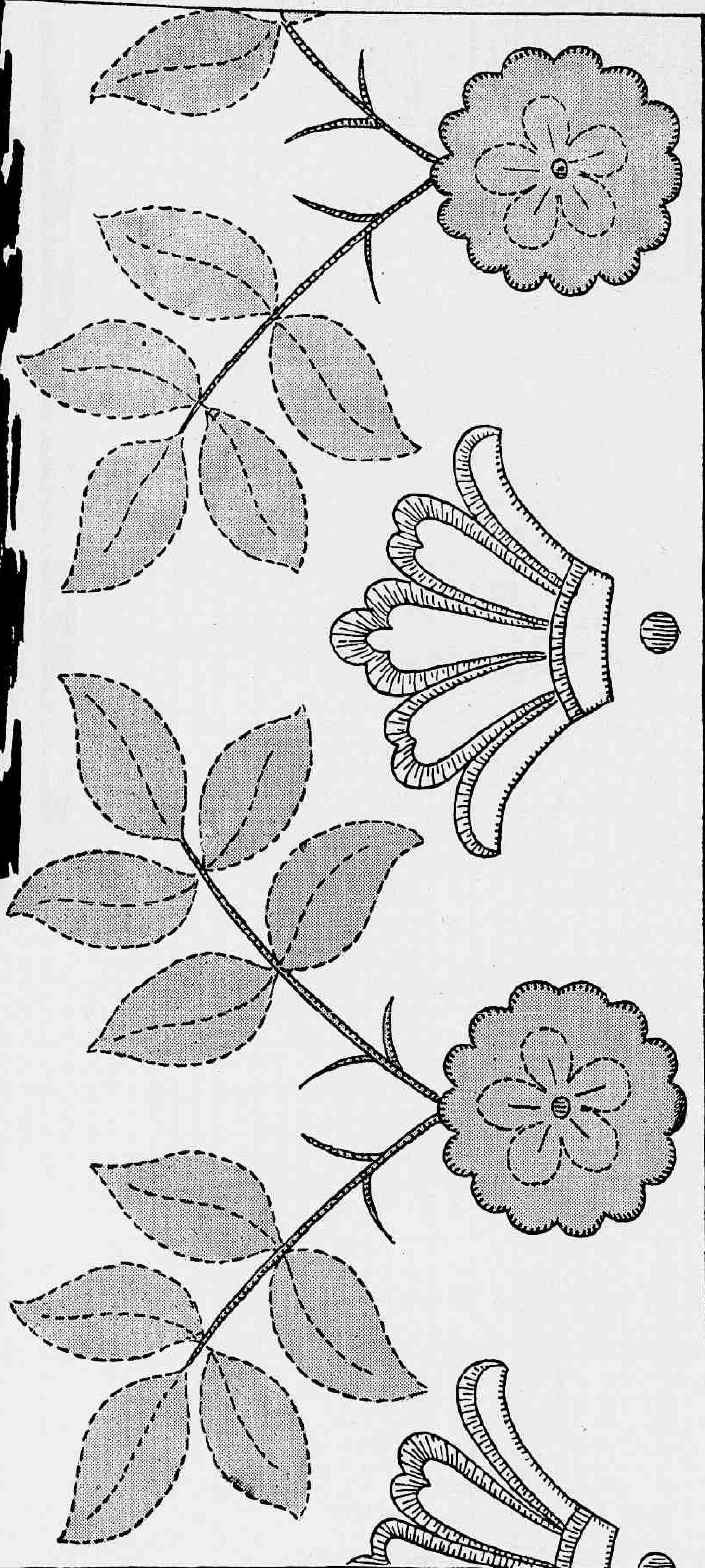
OUVIDOR 141 - TEL 42-7300



ALFABETO EM PONTO DE CRUZ — Iniciais inteiramente bordadas com linha de côres vivas.

Sairá na próxima semana o Maravilhoso Número Especial de Aniversário do JORNAL DA MULHER o grande anexo do JORNAL DAS MOÇAS





BARRA PARA TOALHA DE CHÁ — Trabalho de aplicação e bordado em ponto cheio.

PÊLOS SUPERFLUOS!

Eliminação definitiva!



Eliminação RADICAL dos pêlos do ROSTO e CORPO com o novo Balsamo egipcio "PELEX-PAT" Destruição garantida e permanente de TODOS OS PÊLOS COM SUAS RAIZES EVITANDO O RECRESCIMENTO.

INOFENSIVO e INODORO

Novidade absoluta para o Brasil

Remetemos opusculo GRATIS pedidos a:

FARMACIA S. LIVIERO - C. Postal 9229 S. Paulo

Que há que fazer para conquistar um jóvem? Apenas ser natural. Natural! Mui Natural! Geralmente as moças creem impressionar a um homem falando de complexos, alardeando beleza ou mostrando-se misteriosas... Nada disso, pequenas!

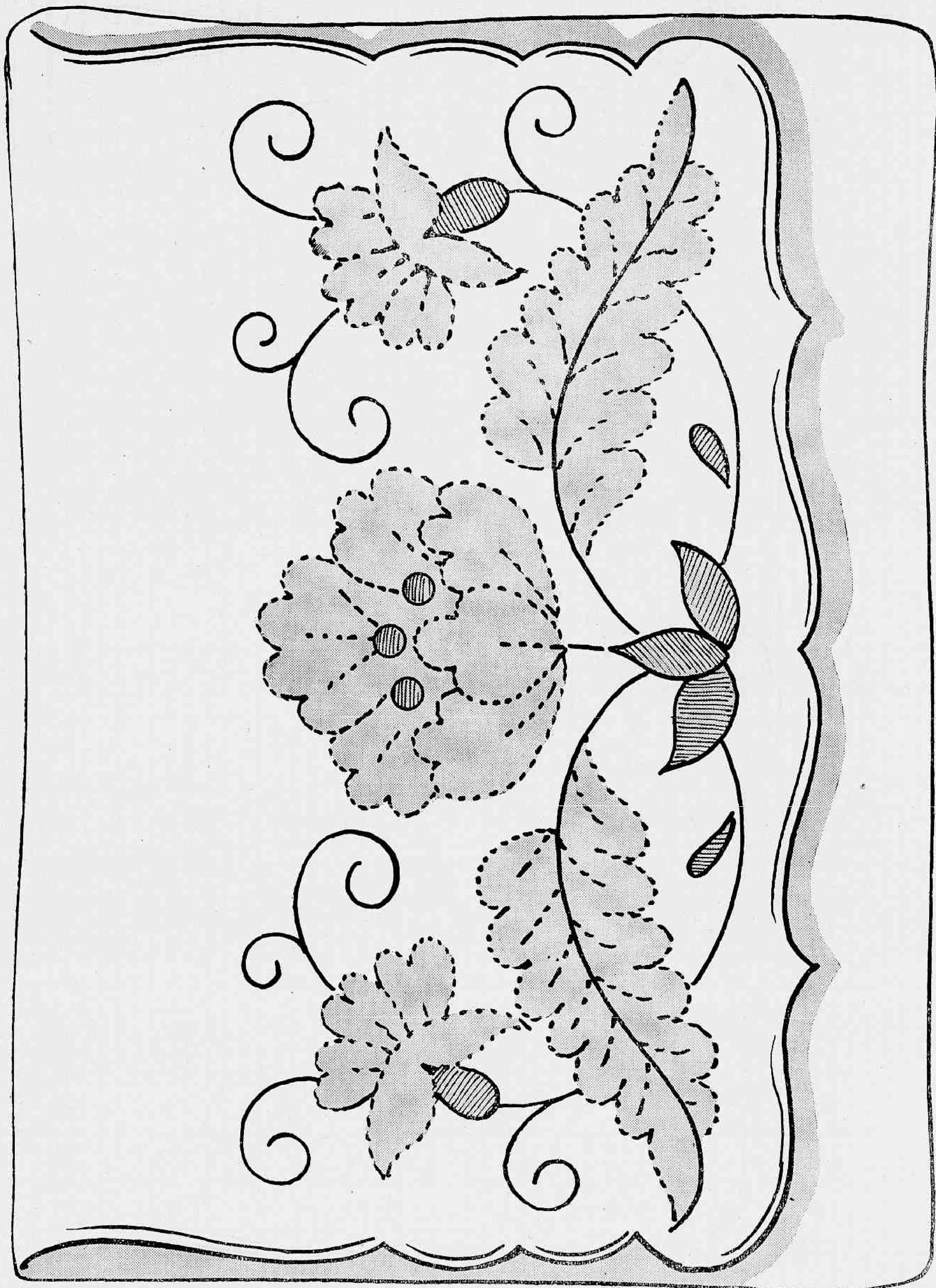
* * *

Confiamos demais nos sistemas e mui pouco nos homens.

Assim como o conceito moderno das fábricas demonstra que as cores adeqüadas aumentam o rendimento dos trabalhadores que as contemplam enquanto trabalham, assim os casais se entendem melhor em um ambiente propício.

* * *

Todo ato de bondade e uma demonstração de poderio.



PORTA - GUARDANAPOS — Aplicação de motivos e trabalho bordado em ponto cheio sôbre tecido de linho.

Será um número impressionante de beleza o que JORNAL DAS MOÇAS publicará na próxima semana, em homenagem ao aniversário do seu anexo JORNAL DA MULHER.



18 DE SETEMBRO DE 1950.
Estou imensamente satisfeita pelo que aprendí em seu Instituto; já tenho um grande númerc de freguêsas e já recuperei todo o dinheiro empregado em meus estudos.
Celina Nunes Battsta
DISTRITO FEDERAL



1 DE SETEMBRO DE 1950
Quando tomei a iniciativa de estudar Corte e Costura foi sòmente com o intúito de trabalhar para mim e minha família; no entanto foram tão grandes as oportunidades e insistências, que não pude fugir aos pedidos.
Hoje estou garantida e confiante, pois não só produzo costurando, como também ensinando.
Amélia de F. Hayck
RIO DE JANEIRO



JEQUERÍ, 25 DE NOVEMBRO DE 1949
Imensamente grata pelo que aprendí em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas
Geny Santos
JEQUERI
Est de Minas Gerais



12 DE OUTUBRO DE 1950
Tenho recebido elogios pela perfeição das minhas costuras e mesmo causado admiração a várias pessoas quando lhes digo que me diplomei por correspondência.
Mercedes E. Fonsêca
ARACAJÚ - Est. de Sergipe



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949
Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.
Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



27 DE AGÔSTO DE 1950.
Já estou ganhando o suficiente e as minhas freguêsas ficam contentissimas. O vosso método é eficiente, simples e intuitivo uma vez que reune o útil ao agradável.
Maria Dalia dos Reis
BOM JARDIM - Est. do Rio



29 DE JANEIRO DE 1950.
Já recuperei a metade do dinheiro que gastei no estudo. Assim tivesse antes conhecido êsse abnegado estabelecimento, que soube assegurar-me um futuro risonho e horas alegres e felizes, na profissão de modista.
Clara P. dos Santos
RIO GRANDE
Est. do Rio G. do Sul

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

537

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________________

RUA ____________________ N.º

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________

MARK TAYLOR em "Rex foi roubado"

14.º CAPÍTULO Exclusividade para JORNAL DAS MOÇAS









1

2









4









5

6









8

Magnífica realização de uma das inúmeras alunas do

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO LTDA.

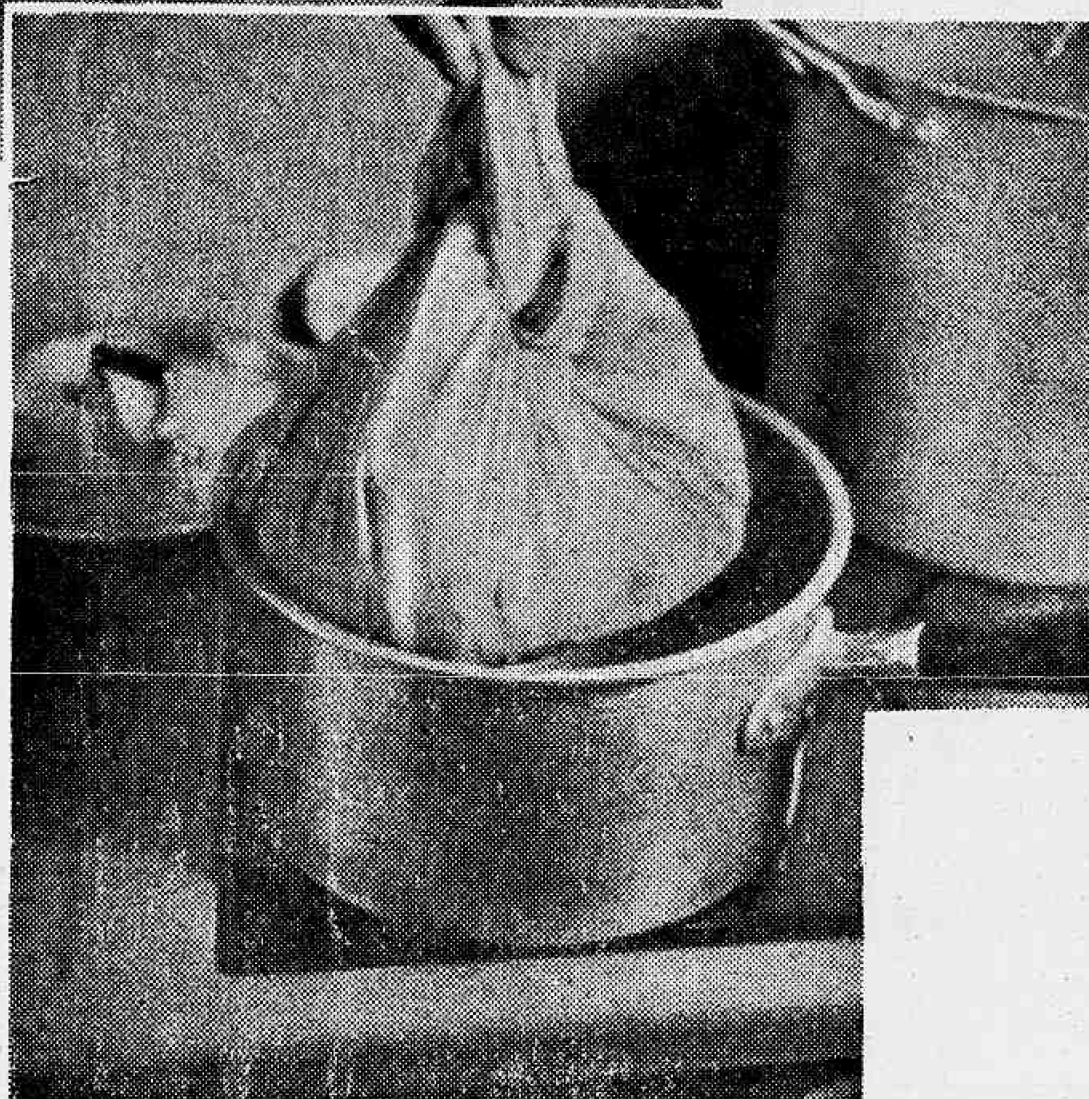




Nossa aluna Dna. Yolanda G. Láu, residente na cidade do Espírito Santo, que confeccionou êste maravilhoso vestido de noiva.

VAMOS PREPARAR OS QUITUTES





REPÔLHO RECHEADO

Toma-se, um repôlho grande, cozinha-se durante cinco minutos em água e sal e deixa-se esfriar. Corta-se o talo e retira-se o miolo, deixando apenas uma camada de fôlhas de 3 cm. de espessura.

Recheio: — 1/2 quilo de carne (preferível 250 grs. de porco e 250 grs. de carne de vaca), 100 grs. de miolo de pão embebido no leite, uma fatia de toucinho de fumeiro, salsa picada, cebola, pimenta do reino em pó e sal.

Primeiramente, mói-se a carne e o toucinho de fumeiro. Embebe-se o miolo de pão no leite. Refoga-se a cebola bem picadinha, até ficar loura, e junta-se o pão amassado, até tornar-se uma massa lisa. Retira-se esta do fogo e junta-se à carne picada, juntamente com a salsa, pimenta e sal, misturando tudo muito bem. Então, começa-se a rechear o repôlho da seguinte forma: uma camada de recheio, uma camada das fôlhas que se retirou apertando tudo bem. Coloca-se, então, o repôlho sôbre um guardapano aberto, com a parte de baixo para cima. Amarra-se o guardanapo e leva-se, novamente, a cozinhar em água fervendo, durante, mais ou menos, uma hora. Quando estiver pronto, retira-se da panela, abre-se o guardanapo e coloca-se um prato redondo sôbre o repôlho, virando-o. Serve-se regado com môlho de tomates.

PASTA DOCE DE LARANJA

Ralar a parte brilhante da casca de quatro laranjas grandes, cortá-las em fatias mui finas e estas em quatro, tirar-lhes as sementes e pô-las a cozer em dois litros de água. Quando esta se haja reduzido à metade e os pedaços de laranja estejam macios, adicionar à preparação um quilo de açúcar e cozinhar a mesma a fogo forte até que tome ponto, revolvendo-a com colher de madeira.

PARA OBTER BONS OVOS É PRECISO:

— que as galinhas sejam de boa raça, selecionadas em bons alojamentos em condições de perfeita higiene.

— colher os ovos duas vezes por dia.

— acondicioná-los em cestas de arame.

— guardar em compartimento com bastante umidade.

— separar as galinhas chocas.

— não ter bebedouros, comedouros, ninhos e poleiros a mais de 50 centímetros de altura do solo.

— preparar bons ninhos e em lugares fàcilmente accessíveis.

— usar palha bem limpa na confecção dos ninhos.

— não deixar de incluir o cálcio nas rações.

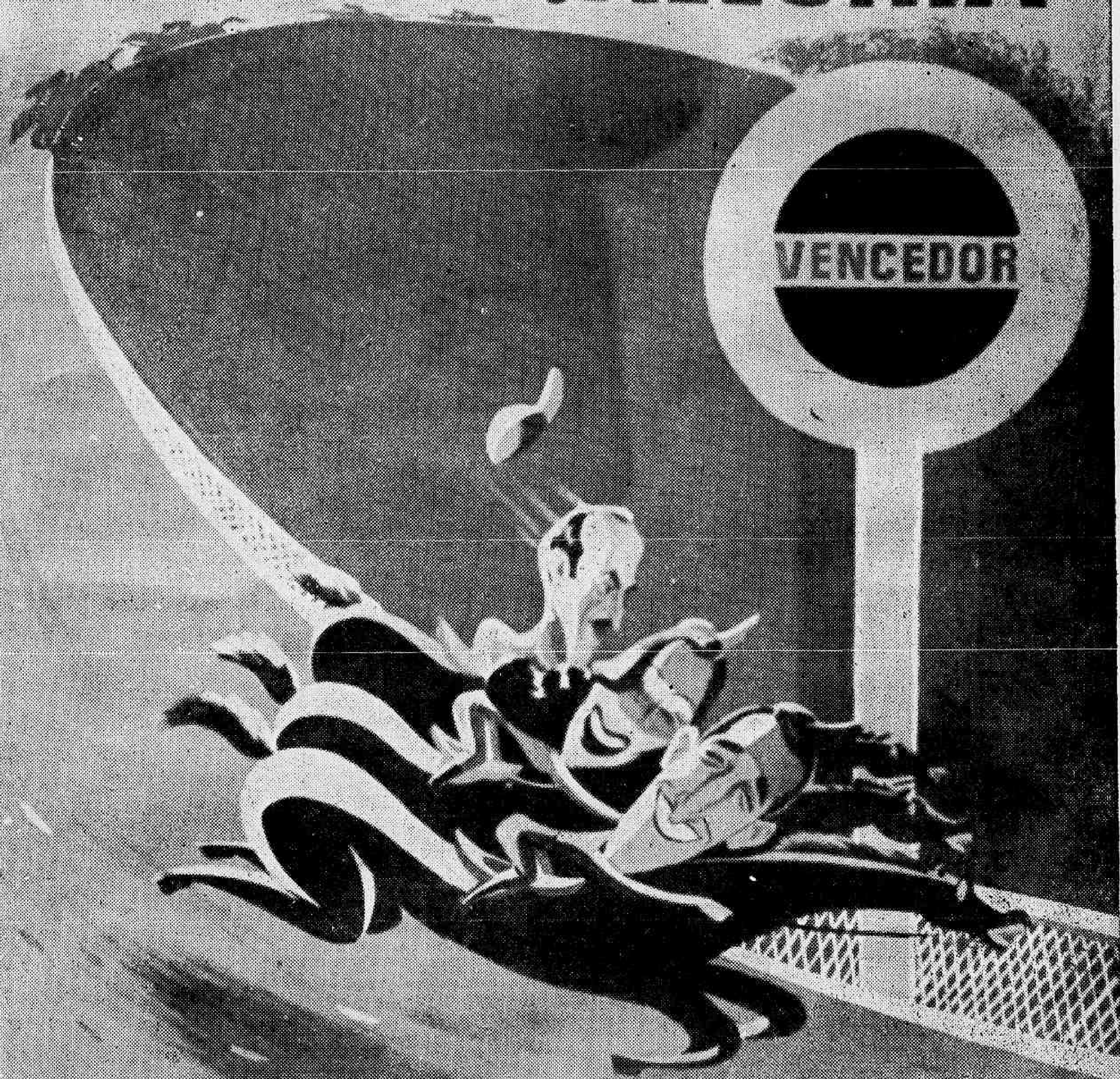
C O Z I N H A E S A L A

Uma dona de casa perfeita pode transformar o inferno em paraiso. Uma cozinha sempre limpa e ordenada pode transformar-se, quando se queira, em uma confortadora sala de almôço.

Se as paredes não forem forradas de azulejos podem ser pintadas a óleo. O comércio moderno possui tintas para tal fim. As paredes assim pintadas têm a vantágem de ser laváveis, requisito indispensável para mantê-las asseiadas. Escolha, por exemplo, a pintura branca, marfim ou verde claro.

Se sua cozinha tem armários embutidos e não tem espaço para isto, podem ser feitas estantes que poderão ser penduradas à parede por meio de ganchos, umas sôbre outras. As estantes mais altas servirão para guardar os utensilios e mercadorias de reserva, e, nas de baixo tudo quanto for de uso diário. A mesa será elástica e os bancos ou cadeiras, com assento de palha ou madeira e pintados com pintura lavável, devendo ser colocados debaixo das estantes. Umas alegres cortinas franzidas para as janelas, portas e estantes e uma toalha para a mesa em percal darão a nota decorativa

NO PÁREO DOS AUDITÓRIOS GANHA SEMPRE O TREM *da* ALEGRIA



HEBER-YARA-LAMARTINE

Pra que discutir com os ouvintes

DIÀRIAMENTE ÀS 4 HORAS DA TARDE, NO NOVO TEATRO-AUDITÓRIO DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

Elegância com Qualidade

Nos mais simples detalhes, LANCO oferece grande beleza

Em todos os modelos, a garantia LANCO é uma só

Para o homem e para a mulher LANCO tem a famosa precisão da relojoaria Suiça

Lanco

LANCO, pela sua elegância, é para as pessoas de fino gôsto. Sua garantia satisfaz aos mais exigentes.
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Na próxima semana sairá o formidável Número Especial de Aniversário do JORNAL DA MULHER



BELZEMA

para

Erupções da Eczema

- Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.



"CARNET" DAS JOVENS

Por DOROTHY DIX
(Exclusivamente para JORNAL DAS MOÇAS)

JOVEM INDECISO

"Como a vida em casa de meus pais se desenvolve em clima de dificuldades" — escreve-me um jóvem — aceitei a oferta que me fizeram os pais do mais íntimo de meus amigos, e fui morar com êles. Fí-lo assim porque os pais de meu amigo me ofereceram seu teto e me asseguraram que me considerariam como um filho mais".

"Meu amigo e eu, é certo, vivemos como dois irmãos", continua dizendo-me êste jóvem que, todavia, não me esclarece que "dificuldades" encontrava quando vivia com seus próprios pais", mas tenho notado que, depois de certo tempo, seus pais não me tratam como no princípio. Tenho a impressão que lhes passou o entusiasmo dos primeiros dias pelo "novo filho" e eu, o confesso, me sinto agora como um parasita entre êles.

Sem entrar em considerações a respeito da resolução do moço, em minha opinião acho que jamais devia êle sair da casa de seus pais, e meu conselho para o caso é que saia êle da casa de seu amigo e se reintegre à sua própria, dando o melhor de sua parte para sobrepor os pais às dificuldades aludidas. E, ocorre-me uma idéia: não seria êle mesmo o culpado das mesmas dificuldades? Não seria êle mesmo quem tornaria a vida impossível para os que lhe deram a vida? Estou certa, ademais, de que quando a família de seu amigo lhe ofereceu guarida, o fez pensando que êle só passaria com êles uma temporada curta. Assim deverá havê-lo compreendido você, estimado jóvem, e não devia nunca dar lugar a que chegasse à situação em que agora se encontra. Depois de um tempo prudente, deverá você haver regressado a sua própria casa agradecido das atenções recebidas de seu amigo.

Se houvesse feito assim, não se sentiria você agora, como me diz e eu compreendo, como um parasita...

COLÊTE DE MANGAS COMPRIDAS ENFEITADO DE SINHANINHAS



MATERIAL NECESSÁRIO — 300 gr. de lã branca; agulhas de tricô n.º 2, 1/2; Sinhaninhas: 2, 20 m de côr azul, 1,80 de côr vermelha e 1,80 de côr verde. As sinhaninhas devem ser de seda.

PONTO EMPREGADO — Ponto de jérsei) 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avêsso.

COSTAS — Começar com 110 malhas e diminuir, de 6 em 6 cars., 1 malha de cada lado, cinco vêzes. Trabalhar 5 cm. sem alternativa, depois aumentar de cada lado 1 malha, de 8 em 8 car., até atingir à altura total de 35 cm. Fazem-se, então, as cavas, diminuindo, 5, 3, 2 vêzes, 1 malha, tricotando 17 cm. até atingir os ombros, que se arrematam diminuindo, 5 vêzes, 7 malhas, As restantes malhas centrais arrematam-se de uma só vez.

FRENTE ESQUERDA — Começa-se com 10 malhas, que serão tricotadas até atingir o decote em ponto avêsso. Nas seguintes cars., aumenta-se, em direção aos lados, 10 malhas de cada vez, até ter um total de 60 malhas na ag., malhas estas que serão trabalhadas no pt. de jersei. Trabalha-se como nas costas, até atingir 35 cm. de altura.

CAVA — Diminuem-se 5, 4, 3, 2, 1 malhas, trabalhando 17 cm. a mais até chegar aos ombros. Quando a barra central tiver 45 cm. de comprimento, começa-se a fazer o decote, diminuindo 5, 3 e, depois, 2 malhas, até que restem 35 malhas para o ombro, que serão diminuidas como nas costas.

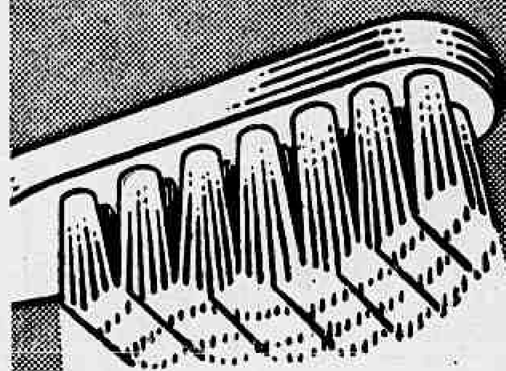
(Conclui na pág. 74)

REJUVENESCIMENTO DA EPIDERME
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS RUGAS
EMBRIÃO DE PINTO e EXTRATO PLACENTÁRIO
(PROCESSO FILATOV)
EMBRYOPLAST
Um produto JACELDA dos Laboratórios J. Aubry & Cia Ltda.
Reembôlso Postal: Caixa com 8 ampôlas (uso externo)
Cr$ 300,00
RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1420 — RIO
Em venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias



PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA
LICENÇA N.º 2065 DE 20-4-43—DO D.N.S.P.
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

AS ESCÔVAS
Tek





...limpam por
fora
e por
dentro
...e duram,
duram,
duram!

Johnson & Johnson

"ORA, DIREIS, OUVIR ESTRÊLAS"...

(Continuação)

Maria Elisa de Andrade Sampaio, a "alfacinha" (pois os lisboetas são, também, assim cognominados), sentiu o verdadeiro teatro na estréia da Cia. Rey-Colaço. Naquela noite, deixou os sonhos da bailarina, do "ballet" clássico de Michel Fokine e Marcus Petipa, para ingressar no seu mundo... no mundo dos movimentos, das agitações das cenas que se repetem cada minuto... Houve uma cerrada oposição da família. Embora tivesse que permanecer quatro anos de relações cortadas com os parentes mais próximos, Maria seguiu a sua vocação.

Apenas o pai, Adolfo Casqueiro Sampaio, que, mais tarde, integraria um grupo de atores amadores, perdoaria...

Firmando-se em 1921, Maria Sampaio conquistaria um notável triunfo na Cia. Maria Matos, fazendo o papel da ingênua da "A Inimiga", de Nicodemi. Depois, surgiria em "O homem das cinco horas", uma peça francesa levada à cena pela Cia. Lucinda Simões - Erico Braga. O êxito foi integral. O Teatro Avenida quase veio abaixo...

Se bem que já tenha se apresentado em inúmeras comédias e dramas, incursionando, também, pelo gênero revista, a simpática atriz portuguesa prefere, todavia, a alta-comédia, êsse gênero nascido da sensibilidade de Molière e Beaumarchais.

Diz-nos a heroína de "Luz de Gas", de Patrick Hamilton:

— Na alta-comédia, talvez pelo seu conteúdo humano e dramático, sinto a minha verdadeira arte. Sou emotiva por natureza. Acho que arte é emoção; eis porque me sinto atraída pelos temas que envolvem as paixões humanas.

— E quais as peças, nesse gênero, que gostaria de representar?

— Além das peças de Tenessee William, inúmeras outras, de autores antigos, as quais, por certo, seriam bem recebidas pela geração de hoje. Contudo, tenho uma preferência especial por "Cocktail Party", de T. S. Eliot. É uma peça que requer um grande elenco e uma grande montagem. Aí esta a dificuldade. Vivo pensando nessa peça, esperando levá-la à cena um dia... Aliás, o sonho não é só meu; é também de Cesar e Sara Borba...

— Acha, então, que "Cocktail Party"" seria um sucesso?

— Sem dúvida. Em questão de arte, de teatro, principalmente, o público brasileiro pode se orgulhar de já haver atingido um nível bem elevado.

— E o teatro nacional, pròpriamente dito?

(Conclui na pág. 72)

Os Cabelos Brancos prejudicam sua Beleza
ELIMINE-OS!



Algumas gotas de CARMELA, ao pentear-se, fazem os cabelos brancos recuperar sua primitiva côr de maneira perfeita.
● CARMELA é uma loção perfumada; não é tintura.
Lab. Farm. Oliveira Junior Ltda. — Rio



Loção CARMELA

"TOUTEMODE"

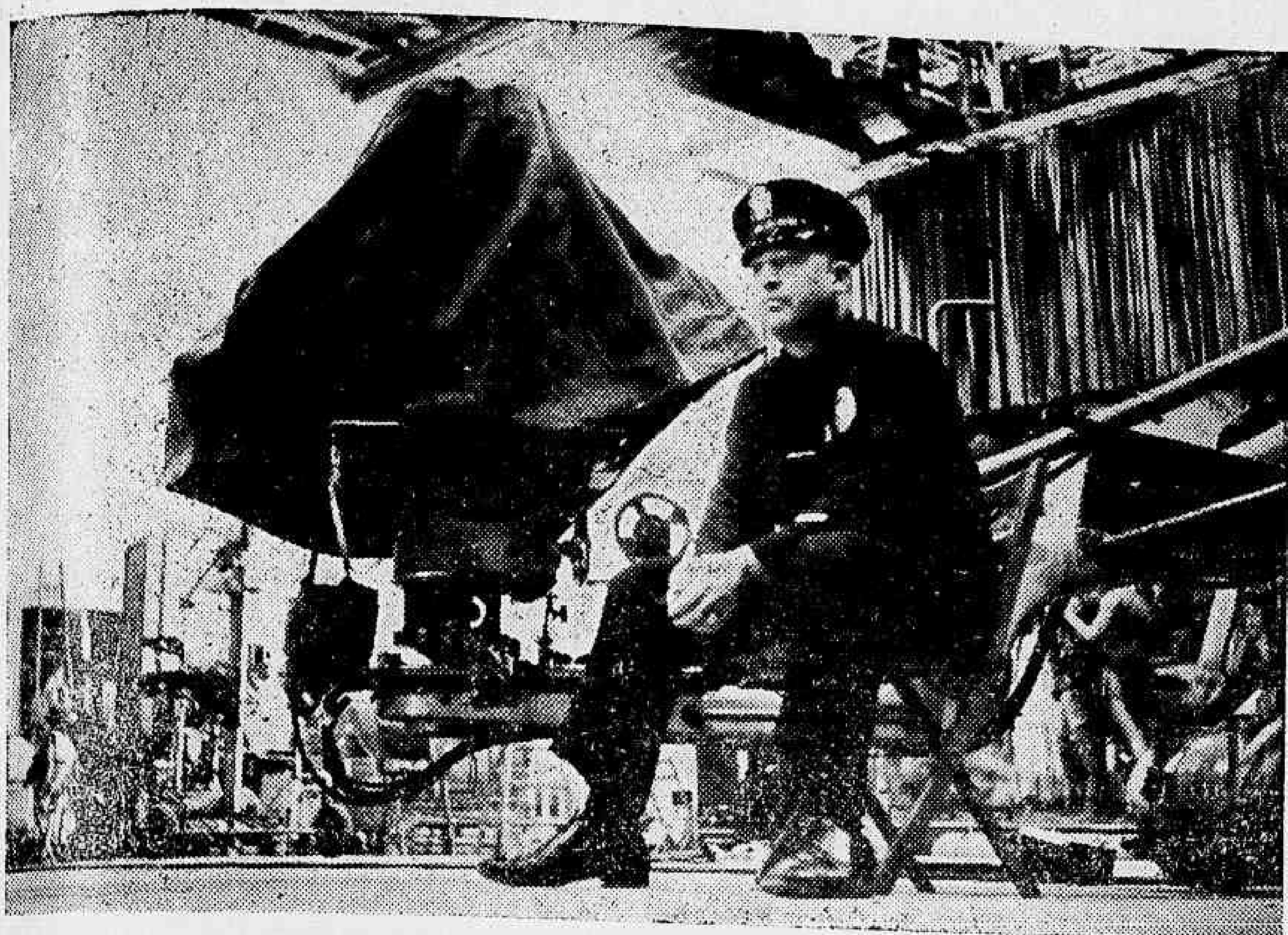
Simbolo de perfeição e facilidade no ensino do CÔRTE, ALTA COSTURA, CHAPÉUS e ALFAIATES, agora com a 8.ª edição do Método "TOUTEMODE", apresentamos uma obra inédita a 4 côres, de *ensino sem mestre*. Preço Cr$ 250,00 cada exemplar.
Faça o seu pedido pelo Reembolso Postal ao Prof. J. Dias Portugal — Av. 13 de Maio, 13 —16.° andar — Fones: 22-6835 e 52-9969 — Rio.
Cursos nas Academias e correspondencia.
Diplomas reconhecidos, de Professoras e Modistas.

TORNE SEU BUSTO
MAIS FIRME
MAIS JOVEM



Pasta Russa

Restaura em poucas semanas os seios caidos, flácidos e sem plástica. Um prodígio de eficiência comprovada em famosos institutos de beleza. Nas farmácias, drogarias e perfumarias. Pelo reembôlso. Caixa Postal 1724 - Rio — Cr$ 35,00.



CINEMA

Um guarda e este material todo fazem pensar em algumas das misteriosas bombas atômicas. Mas, não há mistério e sim cuidado com a máquina 3 D. que foi montada recentemente num estúdio cinematográfico para fazer filmes em 3 dimensões.



FATOS DIVERSOS



HOMENAGEM

Ao Sr. Otavio Sagebin foi prestada uma homenagem pela direção do "Correio do Povo", de Pôrto Alegre, por haver êle completado trinta anos de serviços àquele diário.

Justa, sob todos os aspectos foi essa homenagem, durante a qual foi oferecido um mimo pelo Sr. Breno Caldas, diretor do citado jornal.

JORNAL DAS MOÇAS aproveita a oportunidade para felicitar a quem, tão lealmente e com dedicação, vem, também, por longos anos, representando esta revista na capital riograndense.





TURISMO

A encantadora cicerone Garel Englund, de Umea, está veraneando, após haver esquiado em Hemavan, a nova estação de turismo da Associação de Esqui, em Westerbotten, ao norte da Suécia. A estação está situada a 600 metros acima do nível do mar e foi aberta, pela primeira vez, em 1 de julho, mas só será inaugurada oficialmente no próximo outono. Ao fundo, distingue-se a montanha Marts com uma vista dos afluentes do rio Ume e montanhas da Noruega.

Corações Nas Trevas

7.º CAPÍTULO — Resumo — Após um dia de grande ativida ao voltar para casa, Roberto socorre uma mulher levando-a a sua residência. Frida convida-o, então a entrar. No dia seguin Roberto encontra-se com ela e saem a passear, pois o jovem fa todo o possível para afastar Sara do seu pensamento.

ROBERTO SENTIA-SE ATRAIDO POR AQUELA MOÇA, SE BEM QUE POR ELA EXPERIMENTASSE APENAS AMIZADE. DIAS DEPOIS, VAI AO GATO VERDE, ONDE ELA CANTA.

ÊLE A VÊ SURGIR, MAIS ENCANTADORA QUE DE COSTUME.

FRIDA CANTA UMA CANÇÃO DE AMOR OLHANDO SEMPRE PARA ROBERTO.

Foi muito gentil em vir até aqui. Estou tão contente!

Cantou di namente.

Cantei só par você.



Domingo haverá um baile no circulo dos oficiais. Quer ir comigo?
Oh! Roberto! Você quer mesmo que eu vá? Como sou feliz!
HÁ QUATRO MESES QUE A COMPANHIA DO TEATRO DA ÓPERA DEIXOU LONDRES. DEPOIS DE LISBOA, MADRI, PARIS E ROMA, CHEGA A VEZ DE BERLIM.
Está pronta? O espetáculo vai começar...
EM BERLIM, TAMBÉM O SUCESSO E' ENORME. HAVIA MUITOS OFICIAIS PRESENTES E, DEPOIS DO ESPETÁCULO, ALGUNS SE APROXIMARAM DE NÓS.
Os meus oficiais são ótimos rapazes e, certamente, mais divertidos do que eu.
Não pode recusar nosso convite, miss Norton. Haverá hoje um baile no circulo dos oficiais.
Terá a impressão de estar em Londres. venha, por favor.
Estou cansada, general.
Está bem, general, aceito
QUANDO ENTREI NA SALA NÃO IMAGINAVA O QUE IRIA ACONTECER...



(CONTINUA)

JORNAL DAS MOÇAS, como é do conhecimento dos leitores que acompanham a sua vitoriosa trajetória, criou no Brasil um tipo-padrão de revista.

Dedicou a direção desta emprêsa tôda a sua atenção à mulher no lar e na sociedade, iniciando, então, a publicação de figurinos, bordados, moldes grátis, em quatro talhes, e conselhos de inteira utilidade, em seções de tricô, quitutes, falando às mães, a par de outros de fundo instrutivo e humorístico. Êsse programa de JORNAL DAS MOÇAS, que hoje é seguido por inúmeras outras publicações, algumas, até, quase que o copiando inteiramente, mesmo em sua paginação, que fêz de JORNAL DAS MOÇAS, a revista de maior penetração no lar lider das revistas femininas, através de tantos anos

NUMEROLOGIA

475 — *Satúrnia (Brasil)* — Simpática a combinação de números encontrado em seu nome. Estudando sua *Individualidade,* vejo que possui temperamento autoritário, gênio franco e dominador e, também, generosidade. Sua *Personalidade* deixa ver: amor às artes em geral, sinceridade nas afeições, senso de economia idéias progressista e imaginação criadora.

476 — *"Professora" (S. Paulo)* — Nota-se, pelo estudo feito em sua *Personalidade,* que os números 3 e 6 lhe asseguram: natureza simpática, tenacidade para enfrentar os obstáculos à sua ventura, senso de crítica e alegria contagiante. A *Individualidade* mostra: poder de intuição, raciocínio amplo, modéstia, superstição e religiosidade. A *Síntese* confirma.

477 — *Sertaneja (Brasil)* As vibrações sonoras encontradas em seu nome diexam ver que possui gênio amável, sensibilidade apurada, e capacidade de resistência Os números 1 e 7 influenciaram sua *Individualidade* e lhe auguram: bondade, amor próprio, habilidade manual bem aproveitada, idéias férteis e inteligência esclarecida. Alcançará êxitos futuros.

478 — Carioquinha *(R. Janeiro)* — Nada tem a nos agradecer; sempre que precisar, disponha das páginas de JORNAL DAS MOÇAS. Pelo estudo efetuado em sua *Personalidade,* vejo que possui temperamento místico, gôsto artístico, franqueza nas afeições, e senso de lógica. Sua *Individualidade* revela: dramaticidade, exuberância de imaginação e inteligência.

479 — Morena *(Dto. Federal* — Bastante favorável a combinação de números em seu nome. Estudando a *Individualidade,* vejo: disposição agradável, boa intuição, amor à beleza das côres, reflexão e grandes planos para o futuro. Sua *Personalidade* revela: amor ao estudo, sensibilidade, liberalidaae de idéias, coragem para os embates da vida.

480 — *Simples (R. Janeiro)* — Encontro os números 3 e 7 dando à sua *Individualidade* sinais claros de: harmonia de idéias, excentricidade no vestir boa memória, bondade, eloqüência para defender seus interêsses e qualidades poéticas. Pelo estudo da *Personalidade,* vejo: inteligência clara, boa percepção, idéias próprias sôbre liberdade e alguma vaidade.

481 — *Silveza (Dto. Federal)* — Noto que a consulente está sujeita a sofrer distúrbios gástricos. No estudo da *Personalidade,* encontro: natureza versátil, curiosidade, boa memória, assimilação rápida, alegria saudável, e generosidade. Os números 2 e 7 representam sua *Individualidade* e lhe asseguram: caráter profundo, senso de economia, gôsto por estudos e inteligência esclarecida.

482 — *Tarzan (Botofogo)* — Noto que sua *Personalidade* está sob a influência de números benéficos que lhe asseguram: natureza ambiciosa, conservadora, honestidade nas transsações, altivez, liberalidade, tendência para a eloqüencia a fôrça de vontade. Pelo estudo da *Individualidade,* vejo que possui: harmonia de sentimentos, amor às artes e produência nas atitudes. A *Síntese* nada tem a acrescentar.

483 — *Rosa Silvestre (Santos)* — Harmoniosa a combinação de números em seu nome. Sua *Personalidade* deixa ver: percepção aguda, natureza engenhosa, atividade mental bem orientada, gôsto por viagens marítimas a música. Na *Individualidade,* noto: natureza calma boa intuição, fôrça de vontade e tenacidade nos empreendimentos. A *Síntese* confirma e acrescenta: inteligência lúcida.

PITÁGORAS II

Não deixe que o

Cheiro de Suor

anule o seu "charme" natural!

USE
Frigia
DESODORANTE EM BASTÃO

Nada é mais decepcionante do que uma elegância perfeita e uma distinção impecável, comprometidas pelo odor desagradável que se desprende das axilas. Evite que isso suceda com você, usando FRIGIA, desodorante sólido em bastão, que apresenta maiores vantagens que os liquidos e pomadas. FRIGIA não arde, não é gorduroso, não mancha e seca no mesmo instante em que é aplicado. Além disso é muito econômico. Habitue-se a usar FRIGIA depois do banho, antes de vestir-se. É a melhor proteção para o seu encanto



Frigia
UM PRODUTO HERMANNY

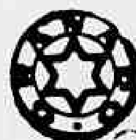
À VENDA EM TÔDAS AS FARMACIAS, MAGAZINES E PERFUMARIAS.



TRADIÇÃO



ÁGUA INGLÊSA
GRANADO
• Aperitiva
• Tônica
• Fortificante



não

guarde seu

resfriado

na bolsa!

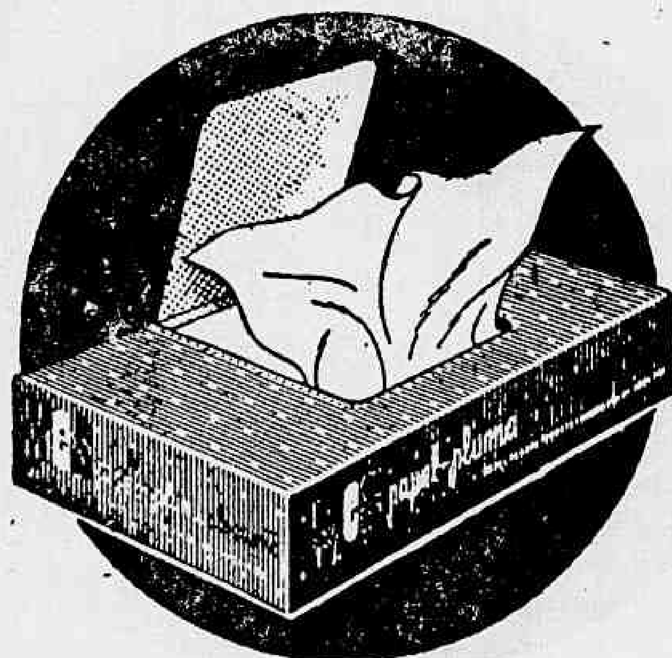
use...

yes

lenço-papel

super-

absorvente!



Para não levar consigo

lenços usados e úmidos,

use sempre YES! Vem

em caixas de 100 e 300.

Johnson & Johnson

"ORA, DIREIS, OUVIR ESTRÊLAS"...

(Conclusão)

— Tem progredido muito. Avançado de uma maneira assombrosa. Atualmente, todos os teatros do Rio estão levando peças brasileiras, e tôdas com grande sucesso. Talvez isso não aconteça em qualquer outro país: ter em cena sòmente originais nacionais.

E quanto ao apôio do Serviço Nasecular Cia das Indias, pratas e criscional de Teatro à classe teatral?

— Acho que o Serviço Nacional de Teatro é uma entidade necessária, mas quer me parecer que as subvenções, pràticamente, pouco resolvem. Se o diretor do S. N. T. pudesse conseguir terrenos e isenção de impostos para a construção de dois ou três teatros, não luxuosos, é claro, mas com um amplo palco, acústica perfeita e um bom quadro elétrico, isso seria mais eficiente do que as subvenções de 60, 80 ou mil cruzeiros. A Cia. que montasse, todos os anos, um grande espetáculo, sendo possível de autor brasileiro, receberia, então, um prêmio, como recompensa por haver contribuido para o engrandecimento do teatro nacional.

A artista, que detesta o jôgo, o fumo e o álcool, em casa, entrega-se às outras faces da arte. Louças da secular Cia. das Indias, pratas e cristais. Leques, opalinas e bibelôs antigos. Ela mesma confessa:

Prefiro antes comprar objetos de arte do que chapéus e vestidos...

A música, a sua grande música, é a sinfônica. Beethoven surge para ela, em primeiro plano, empunhando a "Heroica" e a "Pastoral". Mas a poesia também comparece com Fernando Pessoa, Bilac, Miguel Torga, Olegario Marianno, Castro Alves e — por mais incrível que pareça — o cantor de "Claro Enigma", êsse impressionante Carlos Drummond de Andrade que ouvimos na "Lagoa":

"Na chuva de côres
da tarde que explode
a lagoa brilha
a lagoa se pinta
de tôdas as côres.
Eu não vi o mar.
Eu vi a lagoa"...

O fotógrafo bateu o último "flash" justamente onde se descortinava uma linda vista da Guanabara...

Na rua, parecia ainda ouvirmos Maria Sampaio recitar:

"No meio do caminho tinha uma pedra,
tinha uma pedra no meio do caminho"...

Curso de
DECORAÇÃO DE LAR
Por Correspondência
Prof. Louis F. James lança o seu famoso curso que teve 10 anos de êxito no Rio e São Paulo. Próprio para noivas, senhoras, decoradores, tapeceiros e marcineiros.
Apenas Cr$ 250,00 por mês.
Escreva para Caixa Postal, 3577
RIO DE JANEIRO

Uma cousa...



...exige outra

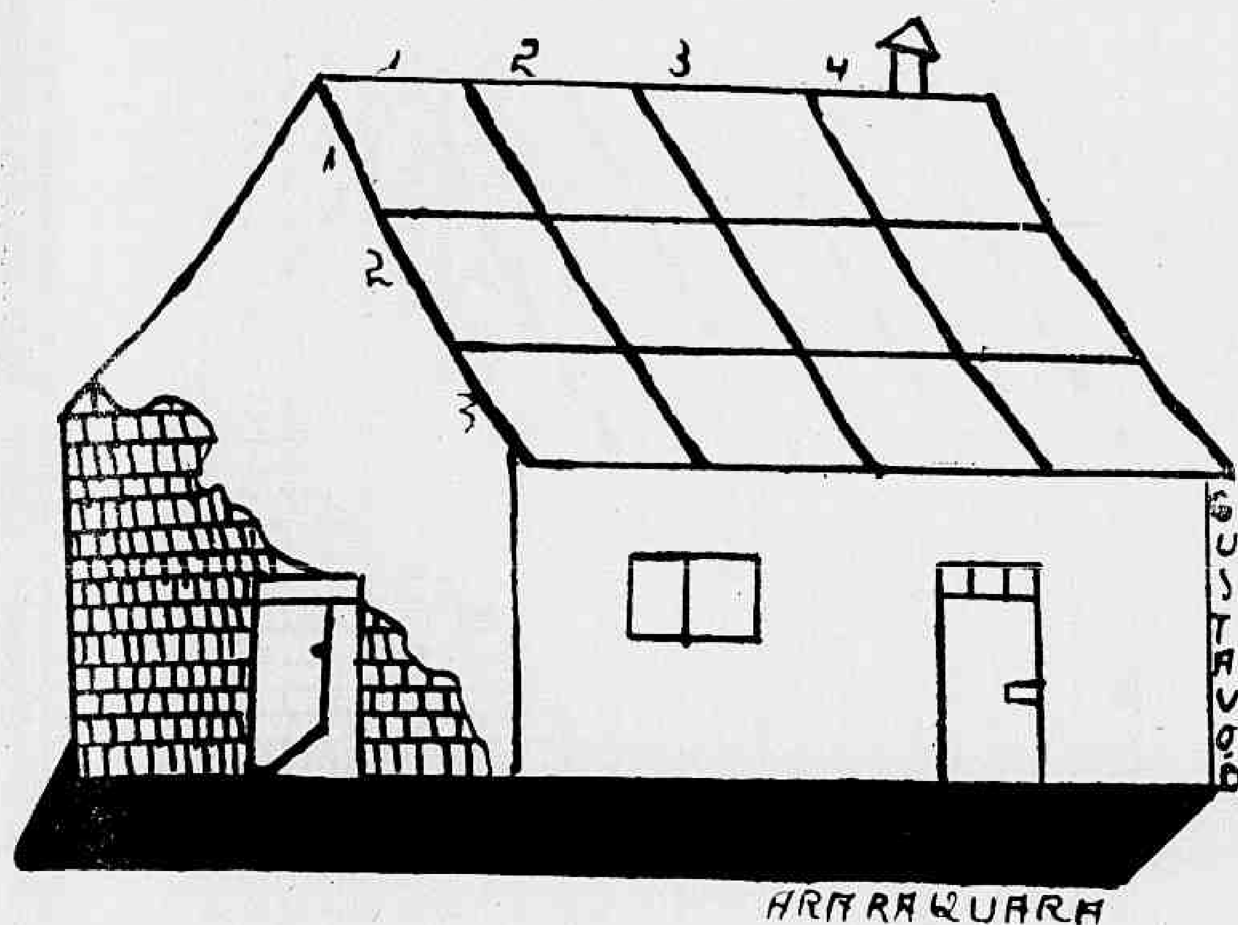


Polvilho Antisséptico
GRANADO



Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 119

Horizontais: 1 - Arranca; 2 - Afeição; 3 - Sacerdote budista entre os mongois e tibetanos.

Verticais: 1 - Substância resultante da combinação de um ácido com uma base; 2 - O mesmo que aia; 3 - Uma preposição; 4 - Altar.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Efó; 4 - Amigo; 6 - Câmaras; 10 - Aba; 11 Ida; 12 - Aromo; 14 - Avara; 17 - Aso.

Verticais: 1 - Em; 2 - Fita; 3 - Og; 4 - Acabada; 5 - Oradora; 6 - Ca; 7 - Mar; 8 - Rim; 9 - Sa; 13 - Oras; 15 - Va; 16 - Ro.

CHARADAS

Sintéticas (Novvíssimas):

Na "borda" do môrro contrui a "casa sem me "inquietar" (2 - 1).

O "anel" a "malvada" jogou fóra juntamente com o "perfume" (2 - 1).

A "pinha" desta "qualidade" obriga-nos a manter um "vigia" (2 - 2).

"Aqui" o "projetil" termina com a "intriga" (1 - 2).

Pegou na "espingarda" atravessou o "curso dágua" e foi buscar o "móvel" que lhe haviam roubado (2 - 2).

(Cols. de Antônio Vieira).

Metamorfoseadas (Tipo casal):

Enfie um "cravo" nesta "dobra" (5 - 5).
Precisou ser "manietado" para que lhe tirassem o "dente canino" (5 - 5).
Num "momento" eu faço o "rascunho" (6 - 6).
No "ato de ferrar" usa-se êste "metal" (5 - 5).

Auxiliar:

\+ ra = Raiva.
\+ ra = Enrubesce.
\+ ra = Cura.
\+ ra = Época.
\+ ga = Remédio.

Conceito: Poliédro de vinte faces.

QUAL A PROFISSÃO

TOGO F. FÓRA

"SHOW" DE LETRAS

Utilizando e trocando a ordem de tôdas as letras que estão a seguir, formar 10 sinônimos de *Desavença*.

1 — Dosadecor	1 — ....
2 — Xíra	2 — ....
3 — Credispância	3 — ....
4 — Vergêndicia	4 — ....
5 — Disdâncorcia	5 — ....
6 — Dissêdicina	6 — ....
7 — Sensãodis	7 — ....
8 — Córdiadis	8 — ....
9 — Sardemonia	9 — ....
10 — Inteligênciades	10 — ....

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Auxiliar: Literato.

Metamorfoseadas: Conta-Conto; Dona-Dono; Troço-Troça; Môfo-Mofa.
Soncopadas: Avaro-Aro; Adorar-Arar.

Sintéticas: Casório; Boicotar.
Profissão: Bordadeira.

"Show" de letras: (Dez sinônimos de *Delicadeza*:) Polidez, amabilidade, afabilidade, carinho, afeição, meiguice, ternura, agrado, cortezia e bondade.

JORNAL DAS MOÇAS

Fundação de

AGOSTINHO MENEZES

A revista feita para a mulher no lar e na sociedade. Cem por cento familiar

Propriedade da

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

Redação e Administração:

Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro

Diretor - responsável:
Alvaro Menezes

Redator - chefe:
Alberto Menezes Corrêa

Secretário:
Oliveira Herencio

Telefones:
Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina 28-8943

Oficinas em edifício próprio
Rua Euclides da Cunha, 106

COLABORADORES — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Edésio Esteves, Mário Moraes, Suzy Kirby, Glycia A. Galvão, Dulce de Brito, Floriano Faissal, Délio Moreira Marcondes, Eustórgio Wanderley, Eugenia Ponsade, Hélio P. de Almeida, Otávio de Almeida, Mário Mascarenhas e Antonio Lima.

A redação não se responsabiliza pelos trabalhos firmados pelos seus colaboradores.

Venda avulsa: — CR$ 5,00 em todo o Brasil.
ASSINATURA:
Anual reg. CR$ 300,00
Semestral reg. CR$ 150,00
NOTA: Não aceitamos assinaturas para a Capital Federal.

O analfabetismo é um atraso que não se acaba com dinheiro, mas com pacientes ensinamentos.

* * *

O teu auxílio será como luz que alumiará a estrada a ser percorrida pelo cego.

* * *

Divide o teu pão com quem tem dificuldade em conseguí-lo. Divide-o com os lázaros.

A ESPERA

(Conclusão)

Levou as mãos aos ouvidos para não escutar, mas o galopar vencia o silêncio e apagava as vozes de sua alma. Na lareira extinguia-se a última chama e êsse galope ensurdecedor, de repente deixou de ressoar. O cão, já incolor, junto às cinzas, era apenas uma sombra que desaparecia. Em seguida... tudo foi silêncio e noite. Mas, lá ao longe, no bosque, começou a elevar-se, tenuemente, um suave resplendor. Uma grande solidão fêz entreabrir as pétalas das sflôres tímidas e sensíveis, enquanto que um orvalho de perdão refrescou os liquens sequiosos e os trêvos desfalecidos. E o primeiro pássaro despertou o bosque com as mesmas antigas palavras de amor que chegavam até ela desde aquela casa de pedra cinzenta.

Colête de Mangas Compridas Enfeitado de Sinhaninhas

(Conclusão)

FRENTE DIREITA — Igual a esq., porem, trabalhando ao inverso.

MANGAS — Montar 50 malhas e aumentar de cada lado 1 malha, de 8 em 8 car., até ter 50 cm. de comprimento. Diminuir, depois, 5, 4, 3, 2 e 1 malha de cada lado, até que restem 24 malhas, que serão arrematadas de uma só vez.

ARREMATE — Pespontar as sinhaninhas nas partes da frente e nas mangas. Unir as frentes às costas e fechar as mangas. Colocar uma tira postiça sôbre as 1 0malhas centrais e pespontá-la. Esta tira é trabalhada com 12 malhas no pt. de jérsei, até atingir 45 cm. de comprimento. Escondem-se os fins das sinhaninhas dentro duma nervura e pesponta-se. A parte inferior do colête é virada para dentro 1 cm. e pespontada; o mesmo faz-se com a beira das mangas. Na tira central, coloca-se colchêtes de pressão e, em volta do decôte, coloca-se uma sinhaninha.



PASTA JANAX

1) Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada. PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantâneamente pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar.

2) A PASTA JANAX é vendida em tôda parte com instruções e detalhes para o uso, em cada pote, a Cr$ 35,00. Compre o seu pote de PASTA JANAX e faça sua aplicação em casa, discretamente.

3) Para uma aplicação por mão de profissionais, procure o INSTITUTO DE BELEZA GUARANY, que é a casa mais antiga e a única especializada nêste ramo.

PESSOAL HABILITADO — MODERNAS APARELHOS — AMBIENTE CONFORTÁVEL.

REMESSAS PELO REEMBÔLSO POSTAL.

Preços especiais para revendedores.

Pedidos ao

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY

AV. PASSOS, 116 - 1.º andar
Tel.: 43-2036 - Caixa Postal, 2777



NEIMAN — MARCUS — Vestido de jérsei de lã ornamentado de gola, punhos, bôlso e largo cinto de tricô em ponto de gaitas. Corpo e mangas drapeadas. Franzidos na saia compondo godês. Foto Carlot especial para JORNAL DAS MOÇAS.



GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

AQUI está um dos bons cantores da nova geração do rádio, um artista que começou a fazer sucesso em 1951, quando gravou em um dos seus primeiros discos, o samba "Meu Sonho é Você".

Orlando Correia possui bonita voz e canta com muita expressão, não abusando dos agudos, o que, aliás, tem sido peculiar aos nossos novos artistas e à cadência dolente do samba.

O jovem artista faz parte do "cast" das Emissôras Associadas, cantando na Tupi e em alguns "shows" da televisão. Foi eleito recentemente, o maior cantor da Tupi, de 1952, título que diz bem do cartaz que desfruta atualmente entre os fãs.